

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating - Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2568 • Quarta-feira, 09 de setembro de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Exames de Português nos EUA com o melhor resultado de sempre

O Camões - Instituto da Cooperação e da Língua anunciou a semana passada que os resultados dos exames de Português NEWL (National Examination in World Languages) realizados por centenas de alunos do ensino básico e secundário nos Estados Unidos foram os melhores de sempre. Segundo a American Councils for International Education (AC), o contributo do Camões, I.P. e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) para as inscrições de alunos do ensino básico e secundário, que realizaram os exames a partir de suas casas devido à covid-19, foi fundamental". Entretanto João Caixinha (foto ao lado) foi reconduzido no cargo de coordenador do Ensino de Português nos EUA por mais três anos.

• 10

Fundação William M. Wood atribui \$300.000 ao Saab Center for Portuguese Studies da UMass Lowell para criação do Arquivo Digital Luso-Americano da área de Boston

• 04

Vacina do covid-19 pode chegar em novembro

Massachusetts continua com a mais elevada taxa de desemprego dos Estados Unidos

• 06

Senador Ed Markey vence primária democrática de MA para o Senado federal
• Mais de milhão e meio de eleitores votaram em Massachusetts e a votação pelo correio funcionou normalmente

• 03



Colaboradora do PT
Délia Melo
mais de 30 anos ao serviço da comunidade na Segurança Social

• 05

Governo dos Açores quer resolução rápida para "dificuldades" no acesso a serviços consulares na Califórnia

• 15



Festa de Nossa Senhora de Fátima - A paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI, esteve em festa no passado fim de semana, honrando a sua padroeira, cujo ponto alto foi uma pequena procissão ao Santuário de Fátima onde foi celebrada missa. (Foto PT/A Pessoa) • 07

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com



S&F CONCRETE CONTRACTORS
50 anos a construir a América



Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Bife da perna ("Top Round") **\$3⁹⁹**
 lb



Lombo de Porco **\$1⁵⁹**
 lb



Coxas de Galinha **79¢**
 LB.



Azeite Tiago **\$4³⁹**
 LATA



Atum Bom Petisco **\$1⁷⁹**
 lata

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Açúcar Best Yet **\$2¹⁹**
 saco 4 lbs.



Coca Cola **4/\$5**
 2 LITROS



Café Pensal **\$2⁷⁹**
 200 grs.



Batata saco **\$3⁷⁹**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Sumol **3/\$4**
 garrafa de 1.5 litro



Kima Maracujá **\$9⁷⁵**
 24 latas



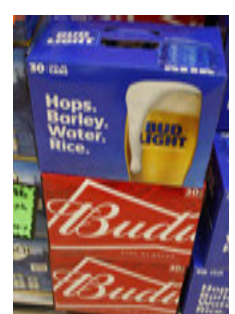
Vinho Mateus **3 por \$10**



Vinho Terras do Pó **3/\$8⁹⁹**



Cerveja Super Bock **\$23⁹⁹**
 +dep



Cerveja Bud & Bud Light **\$22⁹⁹**
 +dep cx 30

Mais de milhão e meio de eleitores votaram nas primárias em Massachusetts e a votação pelo correio funcionou normalmente

Fala-se muito na votação pelo correio devido à pandemia do novo coronavírus. Os estados que anos atrás criaram um sistema universal de voto pelo correio, como Colorado e Oregon, têm mais facilidade para fazê-lo. Mas os estados sem tal sistema estão a procurar evitar as longas filas de votação e a contar os votos rapidamente e anunciar os resultados na noite da eleição, mesmo quando o comparecimento é elevado e um vírus está a propagar-se.

Essa foi talvez a lição mais importante das eleições primárias de 1 de setembro em Massachusetts.

A votação pelo correio levou a uma votação recorde, de acordo com o secretário estadual William Galvin, que espera que mais de três milhões de eleitores votem em novembro.

Mais de 1,5 milhão de pessoas votaram nesta eleição, dois terços das quais enviaram os votos pelo correio devido a preocupações com o coronavírus nos locais de votação.

“Os eleitores independentes, que geralmente não votam nas primárias, foram atraídos a votar porque era muito fácil de fazer”, disse Galvin.

Embora mais de 1,5 milhão de pessoas tenham votado em Massachusetts, um recorde para as primárias no estado, os tempos de espera nos centros eleitorais foram curtos. E embora muitas pessoas tenham votado pelo correio, os resultados estavam disponíveis na noite da eleição, um contraste com o que aconteceu com as recentes confusões na Georgia (onde as filas duravam horas) e New York (onde alguns resultados levaram semanas a ser apurados).

Como Massachusetts conseguiu isso? Principalmente fazendo um esforço.

Em julho, a legislatura estadual aprovou um projeto de lei de emergência que, entre outras coisas, enviava formulários para todos os eleitores registados, permitindo que eles solicitassem pelo correio um boletim de voto. As autoridades locais montaram dezenas de urnas de entrega de votos para reduzir o volume de correspondência. O estado afrouxou as restrições sobre quem poderia servir como funcionário público – um problema particular, uma vez que muitos funcionários já são mais velhos e, portanto, vulneráveis à covid-19.

E o estado permitiu que as autoridades locais começassem a contar os votos assim que chegassem, em vez de esperar até ao dia da eleição, como fazem alguns estados.

Tudo isso indica que os estados têm a capacidade de permitir que as pessoas votem com segurança e conveniência durante uma pandemia.

Nos últimos meses, alguns estados – como Arizona, Nevada e Pensilvânia – fizeram mudanças significativas nas suas regras eleitorais para se prepararem para novembro. Mas muitos estados ainda não fizeram o suficiente, dizem os especialistas em direitos de voto. E alguns políticos, incluindo o presidente Trump, deram sinais de que estão felizes por ser difícil votar pelo correio, desde que isso os ajude a vencer.

Mas Massachusetts e estados que têm voto universal por correspondência, como Utah fortemente republicano e Oregon democrata, mostraram que é possível votar pelo correio quando os funcionários públicos decidem proteger os direitos de voto dos americanos.

Senador Markey vence primária democrática para o Senado e o congressista Joe Kennedy III fica no desemprego

Mais de 1,6 milhão de votos foram preenchidos nas primárias democrata e republicana de 1 de setembro em Massachusetts, estabelecendo provavelmente um recorde de votação em primárias.

Os titulares dos cargos venceram os seus oponentes nas primárias democráticas para o Congresso.

Na disputada primária para o Senado federal, o senador Edward Markey, com 662.081 votos (58%), conseguiu superar um rival mais jovem pertencente à família política mais famosa dos Estados Unidos e derrotou o congressista Joe Kennedy III, que teve 530.430 votos (44%).

Foi a primeira vez que um Kennedy perdeu uma eleição para o Congresso em Massachusetts.

Markey juntou-se a uma líder progressista, a jovem congressista Alexandria Ocasio-Cortez, de New York, na iniciativa de mudança climática Green New Deal e conquistou a ala liberal do partido.

Isso ajudou Markey a superar o poder do nome Kennedy em Massachusetts. O congressista de 39 anos tentou escalar Markey, de 74, como alguém fora de alcance depois de passar décadas no Congresso, primeiro na Câmara antes de passar para o Senado.

Markey, natural da cidade operária de Malden e filho de um camionista da empresa Hood Milk, assumiu o cargo de senador em julho de 2013, após vencer uma eleição especial o restante do sexto mandato de John Kerry no Senado depois de ter sido nomeado secretário de Estado por Barack Obama. Em 2014 foi eleito para um mandato de seis anos.

Antes do Senado, Markey foi congressista pelo 7º distrito de Massachusetts de novembro de 1976 a julho de 2013, tendo sido presidente do Comité de Energia de março de 2007 até janeiro de 2011. Foi reeleito 19 vezes para a



Senador Edward Markey

Câmara dos Representantes.

Kennedy assumiu o seu cargo atual como representante do 4º distrito congressional de Massachusetts em janeiro de 2013, substituindo o antigo congressista Barney Frank, que se reformou. Atualmente faz parte do

Comité de Energia e Comércio da Câmara e optou por concorrer contra Markey no Senado em setembro de 2019, uma decisão que não agradou a boa parte do eleitorado democrata.

Kennedy apoiou-se no longo legado político da família em Massachusetts. Joe Kennedy III é filho do ex-congressista Joe Kennedy II, neto do ex-senador e procurador-geral Robert F. Kennedy e sobrinho-neto do ex-senador Ted Kennedy que ocupou uma cadeira no Senado por quase meio século até à sua morte em 2009, e do 35º presidente John F. Kennedy.

A candidatura de Kennedy III foi apoiada pela presidente democrata da Câmara, Nancy Pelosi, que o escolheu para a resposta democrata ao discurso do presidente Donald Trump sobre o Estado da União em 2018.

Markey parece ter novo mandato assegurado, já que Massachusetts historicamente favorece os democratas. Nas eleições de novembro, o senador enfrentará Kevin O'Connor, que derrotou Shiva Ayyadurai nas primárias republicanas.

O'Connor, 58 anos, é

advogado em Boston e faz parte da direção da Boston Bar Association Council. Ayyadurai, 56 anos, é presidente da CytoSolve e concorreu ao Senado em 2018 como independente, contra a atual senadora Elizabeth Warren.

Nas primárias democráticas para a Câmara dos Representantes, no 1º distrito congressional, o veterano congressista Richard Neal, poderoso presidente do House Committee on Ways and Means, teve 74.229 votos e afastou o adversário democrata Alex Morse, 31 anos, mayor de Holyoke, que teve 60.850.

A campanha foi agressiva e recebeu atenção nacional depois da divulgação do escândalo sexual de Morse, que foi professor da Universidade de Massachusetts e teve relações homossexuais com estudantes.

No 6º distrito congressional, o congressista Seth Moulton, 41 anos, de Salem, veterano do Corpo de Fuzileiros Navais que lutou no Iraque, teve 123.754 votos e levou folgadoamente a melhor sobre Jamie Belsito, 19.796 votos.

No 8º distrito congressional, o congressista Stephen Lynch, de Boston, teve 109.552 votos e o seu oponente Robbie Goldstein teve 54.774.

Goldstein é médico infectologista do Massachusetts General Hospital,

em Boston e gay assumido. Lynch não tem adversário republicano em novembro e portanto já tem assegurado novo mandato em Washington, onde está há 20 anos.

As primárias democratas para o 4º distrito congressional, para substituir Joe Kennedy III, foram renhidas e tiveram nove candidatos. Jake Auchincloss, conselheiro municipal de Newton, foi o vencedor,

embora com uma vitória tangencial e apesar de um ataque de publicidade negativa por ter sido anteriormente republicano e ter trabalhado na campanha do republicano governador Charlie Baker.

Só na manhã do dia 4, mais de 48 horas após o fecho das urnas, é que algumas localidades retardatárias, caso de Franklin, acabaram de contar os votos sob a supervisão do secretário estadual William Galvin, e Auchincloss foi declarado candidato democrata ao Congresso enfrentando na eleição de novembro a candidata republicana Julie Hall, antiga conselheira municipal de Attleboro.

Auchincloss ganhou em 25 das 34 cidades e vilas do seu distrito eleitoral de Massachusetts. Somou 34.971 votos e a sua oponente, Jesse Mermell, teve 32.938, mas não quis recontagem.

Jack Auchincloss, 32 anos, graduado de Harvard e veterano dos Marines, foi o mais votado nas localidades do condado de Bristol, exceto Attleboro e Seekonk, garantindo 25% e 24% dos votos nas cidades de Fall River e Taunton, respetivamente.

Auchincloss teve o apoio do mayor de Fall River, Paul Coogan.

O curioso é que foi também apoiado pelo mayor Jon Mitchell, embora New Bedford não faça parte do 4º distrito congressional de Massachusetts, que vai dos sofisticados Newton, Brookline e Wellesley a comunidades da classe trabalhadora menos ricas e socialmente conservadoras, como Fall River.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.

Responder:

Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Vamos ter um inverno frio

Aproveite o resto do verão porque o próximo inverno vai ser frio, e possivelmente com um ou dois grandes nevões na Nova Inglaterra, onde quase não nevou no ano passado. Segundo as previsões do Farmer's Almanac que se publica há 202 anos.

Um nevão na segunda semana de fevereiro poderá deixar uma acumulação de 60 centímetros de neve em áreas de Washington, DC e Boston.

A Nova Inglaterra também pode ser atingida por uma tempestade no final de março. E além da neve teremos também um inverno frio com temperaturas abaixo das normais.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton

508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesas criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence

401-861-2444



ALEXION PEREIRA



Manuel C. Pereira
Presidente

Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa
em seguros
SERVIÇO PESSOAL

(508) 992-3130

**276 Alden Road
Fairhaven, MA**

Fundação William M. Wood atribui \$300.000 ao Saab Center for Portuguese Studies da UMass Lowell para criação do Arquivo Digital Luso-Americano da área de Boston

Alunos, professores e pesquisadores interessados na rica tapeçaria cultural e histórica dos luso-americanos no Vale Merrimack e além em breve terão acesso a um arquivo digital que narra gerações de imigrantes, graças a uma bolsa de US \$300.000 recebida pelo Saab Center for Portuguese Studies da universidade.

A bolsa, da Fundação William M. Wood, está distribuída por três anos.

O arquivo será conhecido como Arquivo Digital Luso-Americano da Grande Boston (Greater Boston Portuguese-American Digital Archive - PADA).

Segundo Frank Sousa, diretor do Centro Saab de Estudos Portugueses da UMass Lowell e supervisor do PADA, esta verba permitirá abrir uma janela para a história de um grupo de imigrantes "significativo e sub-representado".

Sousa montou uma equipa para trabalhar no arquivo que inclui Tony Sampas, arquivista da UML e gerente de projetos especiais, e Gregory "Gray" Fitzsimons, pesquisador associado do Saab Center. Além do diretor do projeto, a bolsa financiará a contratação de um arquivista do projeto, que ajudará na coleta, processamento e digitalização do acervo. Estagiários também estarão envolvidos.

O PADA segue o modelo do Arquivo Digital do Sudeste Asiático da universidade.

"Queremos modelar a qualidade visual do arquivo do sudeste asiático da universidade, que é um exemplo de ponta de história digital", sublinha por sua vez Gregory Fitzsimons, um historiador que trabalhou anteriormente para o Parque Histórico Nacional de Lowell e ganhou o seu doutoramento em educação pela UML. "Temos agora a oportunidade de colocar UMass Lowell no mapa do mundo dos arquivos de arquivos digitais de orientação étnica."

"Em termos de história portuguesa, quase nada se escreveu sobre as comunidades ao norte de Boston", diz Frank Sousa. "Parece-me que, dada a escassez de informações sobre pontos ao norte de Boston, este foi o próximo projeto lógico."

Fitzsimons, o diretor do projeto e principal redator do subsídio para PADA, diz que vai se aprofundar no trabalho de campo, reunindo de tudo, desde histórias orais a efémeras pessoais e registos de igreja para ilustrar o impacto e a cultura dos portugueses em Lowell, Lawrence, Hudson e Gloucester, Massachusetts, comunidades onde se instalaram aglomerados de imigrantes portugueses.

O historiador começará com Lowell, trabalhando em torno das restrições pessoais impostas pelo COVID-19.

"Estou preocupado que isso aconteça em breve", diz

Fitzsimons. "As pessoas estão envelhecendo e precisamos sair e fazer algumas coletas. Mas a comunidade portuguesa de Lowell é vibrante e os mais velhos têm muito orgulho da sua cultura".

As informações serão digitalizadas, preservando num único repositório o que hoje existe espalhado em lugares, desde livros de registos paroquiais até álbuns de família.

A equipa também utilizará a coleção portuguesa existente no Center for Lowell History da universidade, um recurso valioso para documentar a história local e os imigrantes.

Sousa refere que houve três períodos de imigração portuguesa para a Nova Inglaterra: 1765-1870, relacionado com a caça à baleia; 1880-1925, relativo à indústria do algodão e 1958-1983, relativo à indústria do vestuário que substituiu as fábricas de algodão. A pesca também foi importante ao longo das três fases, particularmente em Gloucester, Provincetown e New Bedford, Mass.

Contar a história de Portugal na Nova Inglaterra e além não é novidade para Sousa, diretor fundador do Centro de Estudos Portugueses da Saab e coordenador fundador de estudos portugueses na UMass Lowell.

"O trabalho de campo é fundamental para a rede dentro da comunidade luso-americana", diz por sua vez Fitzsimons. "É um projeto de parceria comunitária muito importante. Esperamos reunir papéis e fotografias de família, gravações de som, filmes caseiros de família, artigos de empresas luso-americanas, coisas de clubes sociais, paróquias..."

Qualquer pessoa com informações sobre artefatos ou documentos portugueses para o projeto pode entrar em contato com Gregory_Fitzsimons@uml.edu.

C.A.I. promove sessão de esclarecimento sobre Censo 2020

O Centro de Assistência ao Imigrante, em New Bedford, promove segunda-feira, 14 de setembro, pelas 11:30 da manhã, uma conferência de imprensa com o secretário de MA, William Galvin, sobre o Censo 2020 e tendo por palco o exterior do prédio em 58 Crapo Street, New Bedford.

O C.A.I. recebeu este ano uma verba de \$55.000 do Estado de Massachusetts destinada a sessões de esclarecimento sobre o preenchimento dos formulários do Census 2020 e particularmente à comunidade imigrante.

O C.A.I. tem prestado serviços úteis às comunidades de imigrantes no que se refere a clínicas de cidadania, teste ao Covid-19, distribuição de alimentos e reuniões com idosos, numa tarefa envolvendo centros paroquiais e comunicação social da região.

NECROLOGIA AGOSTO/SETEMBRO

Dia 28: **Maria E. daLuz**, 93, Taunton. Natural das Furnas, São Miguel, viúva de Silvester B. daLuz, deixa os filhos Joseph B., Silvester M., & David B. daLuz, Rosa Braga, Gabriela Brito e Eugenia "Gina" Perry; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 28: **Diamantina (Vital) Almeida**, 85, Fall River. Natural dos Arrifes, São Miguel, viúva de Serafim Almeida, deixa os filhos Manuel DeAlmeida, Louie Almeida, Rosa Almeida, Maria Eduarda Pereira e Alda Vital; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **Evangelina E. DaSilva**, 93, Lowell. Natural da Graciosa, viúva de João DaSilva, deixa os filhos Zulmira Betencor, Manuel Silva, Durvalina Silva, Agostinho Silva, Dulcelina Silva, Ludovina Platt, Daniel Silva e Albino Silva; netos; bisnetos; trinets; irmãos e sobrinhos.

Dia 29: **Artur A. Pacheco**, 94, East Providence. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, viúvo de Maria E. (Silva) Pacheco, deixa os filhos Arthur S. Pacheco e Filomena P. Machado; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 29: **Inês de Castro Pacheco**, 92, Fall River. Natural dos Açores, viúva de Mário Raposo Carvalho, deixa os filhos José Carvalho e Emília Raposo Pacheco, netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 30: **Jacinto A. Bolarinho Jr.**, 63, Rumford. Natural de São Miguel, deixa a mãe Irene (Arraial) Bolarinho; irmãos Manuel Bolarinho, Maria J. Maçaroco, Maria F. Maçaroco, Ana Arraial, Jose "Joe" Bolarinho, Aldredo Bolarinho, Maria A. DeFontes e Natercia Fontes; a companheiro Crisalda Genao e sobrinhos.

Dia 30: **Joseph C. "Joe Buzz" Gomes**, 61, Swansea. Natural de A Do Barbas, Portugal, casado com Della Gomes, deixa, ainda, a filha Sarah Gomes; irmãos e sobrinhos.

Dia 31: **Maria L. Castro (Câmara)**, 91, Warren. Natural de São Miguel, viúva de Victorino O. Castro, deixa o filho Victorino "Victor" J. Castro e netos.

Dia 01: **John R. Barboza**, 89, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Maria H. (Ferreira) Barboza, deixa a irmã Maria A. Benevides e sobrinhos.

Dia 01: **Eduardina 'Dina' Maria (Quaresma) Silva**, 66, Lowell. Natural do Pico, deixa os filhos Pablo Monteiro e Thiago Quaresma; netos e sobrinhos.

Dia 02: **Maria Emília (Pedro) Pires**, 80, Fall River. Natural de Seada, Vila de Rei, casada com Artur Pires, deixa, ainda, o filho Rui Pires; netos e irmãos.

Dia 02: **José B. Ribeiro**, 82, Dartmouth. Natural de Porto de Mós, casado com Margaret A. (Paiva) Ribeiro, deixa, ainda, a filha MaryAnne Rogers; neto; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 03: **Theresa "Terry" M. (Valentino) Medeiros**, Fall River. Natural de São Miguel, casada com Eugénio B. Medeiros, deixa os filhos Debra A. Moniz e Steven G. Medeiros; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 04: **Odília M. (Garcia) Botelho**, 86, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de Nuno Botelho, deixa os filhos Filomena L. Botelho, e Tyler V. Botelho; neta; bisneto; irmãos e sobrinhos.

RECEBA O PORTUGUESE
TIMES EM SUA CASA
TODAS AS SEMANAS
FAZENDO UMA
ASSINATURA ANUAL.
PREENCHA O CUPÃO AO
LADO HOJE MESMO E
PASSA A RECEBER O
SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100

1501 Acushnet Avenue

P.O. Box 61288

New Bedford, Mass. 02746-0288

Telephone: (508) 997-3118/9

Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com

advertising@portuguesetimes.com

www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Léila Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Vítor Rui Soares, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Colaboradora do Portuguese Times há mais de vinte anos

Délia Melo, lusodescendente a servir a comunidade há mais de três décadas em Segurança Social

• Entrevista: Francisco Resendes

Délia Melo nasceu em New Bedford proveniente de uma família da Lagoa, ilha de São Miguel. A mais velha de quatro raparigas e um rapaz, reside com o marido em Dartmouth.

Ainda jovem o seu sonho era ser professora, mas encontrou na Segurança Social essa apetência de orientar e esclarecer as pessoas sobre os mais diversos assuntos, em benefícios de reforma, incapacidade, sobrevivência, Medicare, e outros serviços do Seguro Social on-line.

Tem conduzido várias conferências incluindo Massachusetts Councils on Aging, entre outros.

Fluente em português e espanhol, além da sua língua materna, o inglês, Délia Melo tem colaborado com vários órgãos de comunicação social americanos e portugueses, contribuindo há mais de vinte anos com uma coluna para o Portuguese Times.

É atualmente vice-presidente do Conselho Consultivo da agência Coastline Elderly Services, Inc., em New Bedford.

“Foi interessante como comecei a trabalhar no Seguro Social. Estava a estudar no New Bedford High School e uma amiga, em conversa com um conselheiro, informou-me que estavam a precisar de uma pessoa para traduzir durante as entrevistas, que falasse português e inglês, para efetuar serviços diversos de secretária e isso para estudante era bom, o que me permitia trabalhar após o período escolar e foi assim, trabalhando durante os últimos dois anos do liceu e depois na UMass Dartmouth, onde adquiri o meu bacharelato”.

O sonho inicial, como acima referimos, era ser professora, mas os tempos na altura não eram favoráveis.

“A minha vontade inicialmente era ser professora mas naquele tempo, em 1991, era difícil encontrar emprego como professora uma vez que as escolas atravessavam momentos particularmente difíceis, com vários cortes orçamentais e o meu gerente naquele tempo incentivou-me a continuar ligada ao Seguro Social e assim foi... Não me arrependo de ter

continuado nesta carreira, até porque me dava jeito de compatibilizar o meu horário de mãe e esposa, permitindo estar perto de casa”.

Anos mais tarde foi-lhe oferecida a posição de relações públicas, que exerce atualmente.

“Em 2008 assumi a posição de relações públicas, também aconselhada por um gerente, que me disse: sei que gostas de trabalhar com pessoas, ajudá-las, etc. e este trabalho assenta-te bem como uma luva, e a verdade é que gosto imenso deste tipo de trabalho a orientar e elucidar as pessoas neste ramo de atividade

A sua área geográfica de trabalho é no Sudeste e Litoral de Massachusetts e ilhas.

“Trabalho muito no Sudeste de Massachusetts, Cape Cod e ilhas e lido com toda a comunidade, particularmente a nossa comunidade de expressão portuguesa, orientando seminários de reforma, para advogados, para assistentes sociais explicando os nossos benefícios, numa tarefa que exige estarmos sempre a par das novas leis, e temos de ter sempre uma resposta correta para as diversas questões que me são colocadas e tenho imenso gosto e prazer em servir a comunidade portuguesa através desta colaboração com o Portuguese Times, numa coluna semanal sobre diversas questões que me são colocadas pelos leitores e referentes naturalmente ao Seguro Social e é-me gratificante quando as pessoas me agradecem o facto de esclarecer os leitores deste semanário”.

São diversas as questões abordadas pelos utentes e Délia tem a preparação e o conhecimento para responder a todas essas questões.

“São várias as questões, como por exemplo querem saber qual a diferença em fazer a reforma aos 62 anos e com a idade completa e até quando podem trabalhar sem perder benefícios, informação sobre como qualificar-se para benefícios de sobrevivente perante a morte de um cônjuge, ou ainda benefícios de incapacidade, como qualificar-se, o que acontece se



Délia Melo



Délia Melo com Natacha Saleme (Coastline Elderly Services), Rosa Farizo (Paralegal for the Southeastern Mass Legal Assistance Corp.) e Helena da Silva-Hughes, diretora do Centro de Assistência ao Imigrante em New Bedford.

quiserem voltar a trabalhar o que acontece com os seus benefícios. Por exemplo, a idade de reforma completa varia conforme o ano de nascimento: entre 1943 e 1954, a idade completa é de 66 anos, depois deste ano é de 66 anos e 2 meses e para aqueles que nasceram depois de 1960 a idade completa é 67 anos... Contudo confesso que a maioria das pessoas reforma-se com a idade completa para assim receberem os benefícios na totalidade e devo acrescentar que o benefício máximo é aos 70 anos de idade... mas a situação e recursos de cada pessoa naturalmente que variam e cada um faz a decisão que melhor entender para si e para a família”.

Outras das questões colocadas à nossa colaboradora

tem a ver com o seguro de Medicare.

“É também um assunto largamente abordado sobretudo nos seminários que oriento e devo dizer que é uma questão complexa e as pessoas têm de ter em atenção diversos pormenores, como por exemplo no caso de pessoas que pretendem reformar-se em Portugal e depois mudam de ideias e voltam aos EUA, depois de terem cancelado o seu Medicare e depois para inscreverem-se é mais complicado e um processo moroso, pelo que aconselho que as pessoas têm de pensar bem antes de cancelarem o seu Medicare”.

Perante a atual situação de pandemia, e na ausência de serviços presenciais aos utentes, Délia Melo afirma que “graças à tec-

nologia, temos a facilidade de continuar a trabalhar em prol de cerca de 60 milhões de utentes, permitindo-nos trabalhar de casa e atendendo clientes telefonicamente ou através da internet... Só em situações muito críticas que temos mesmo de falar pessoalmente com as pessoas é que fazemos isso, mas devo dizer que são casos muito raros e serviço é efetuado virtualmente”, esclarece Délia Melo, adiantando que há sempre alguém no escritório principal em New Bedford, tratando de assuntos de correspondência por correio normal e outros serviços.

Perante a situação de pandemia que atravessamos, a nossa conterrânea efetua ainda diversos seminários para firmas e grupos através de vídeo-conferência.

As pessoas a terem cautela com oportunistas e vigaristas que têm aparecido na tentativa de burlar as pessoas, em especial neste tempo de pandemia.

“As pessoas devem ter cuidado e não fornecerem informações pessoais a pessoas que telefonam e que se fazem passar por funcionários do Seguro Social, ameaçando e intimidando as potenciais vítimas. Nós não fazemos isso, não intimidamos nem obrigamos as pessoas a darem informações confidenciais”, conclui Délia Melo, lusodescendente a trabalhar para o Seguro Social há mais de trinta anos e com mais de vinte anos a colaborar com o Portuguese Times neste serviço de grande utilidade para os leitores e para a comunidade.

deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Sexta: 10-7. Sáb. 9:00-5:30
ENCERRADO DOMINGOS NO VERÃO
508-994-1550

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

RAYNHAM
FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

AERUS
ELECTROLUX
Authorized Floor Care Service Provider Since 1924

- Central Vacuums
- Vacuum Cleaners
- Air Purification
- Carpet Shampooing

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models

JORGE MELO
Over 30 years of Clean Living
774.930.1697
“Free Estimates, Pickup & Delivery... Always.”
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

MA continua com a mais elevada taxa de desemprego dos EUA

O surto de coronavírus tem sido duro com Massachusetts, provocando mais de 9.000 mortes confirmadas ou prováveis e empurrando a região para uma recessão. Mesmo com muitas empresas agora autorizadas a retomar algum grau de atividade pessoal, as consequências económicas foram “profundas e significativas e, em muitos casos, incrivelmente angustiantes”, segundo o governador Charlie Baker.

O governador referiu o exemplo dos bares e restaurantes fechados e muitos dos quais já não reabrirão. É, aliás, um problema nacional, 72.842 restaurantes fecharam em todo o país entre meados de junho e 10 de julho devido ao coronavírus, mais de 57.000 já não deverão reabrir e representará o desaparecimento de largos milhares de postos de trabalho.

O governador Baker referiu o exemplo de Boston. O Aeroporto Logan transportava 450.000 passageiros por dia no início do ano e agora transporta cerca de 50.000. São cerca de 400.000 pessoas que deixaram de circular por Boston, andar de táxi, dormir em hotéis, ir a restaurantes e fazer compras.

Casos como este ajudam a compreender como é que a taxa de desemprego de Massachusetts disparou com a pandemia atingiu 17,7%, em junho, a mais alta do país.

A taxa de julho foi 16,1%, foi 1,6 ponto percentual inferior à taxa de junho, mas continua elevada se lembrarmos que a taxa nacional de desemprego em julho era de 10,2%. Massachusetts criou mais de 72.000 empregos em julho e quase 95.000 em junho, mas a recuperação da paralisação económica causada pela pandemia é lenta. Quase metade dos novos postos de trabalho são na área do lazer e hospitalidade, a mais afetada pela pandemia.

A nível nacional, os novos empregos revelam também a fragilidade da economia dos EUA: taxa de desemprego caiu para 8,4%, mas o crescimento do emprego é o mais fraco dos últimos anos e um número crescente de pessoas participa ter perdido o emprego permanentemente.

Portuguese men of war atacam em Martha's Vineyard

Uma praia em Martha's Vineyard foi fechada para natação depois que um influxo de portuguese men of war foi detetado na área.

Grandes quantidades de portuguese men of war começaram a chegar à South Beach, em Edgartown, de acordo com o departamento de parques da cidade.

Os banhistas foram aconselhados a ter cuidado ao caminhar na área. Os tentáculos deste organismo possuem diversas células urticantes que, em contato com a pele, podem provocar queimaduras de até terceiro grau que pode ser muito dolorosa e durar várias horas, embora raramente seja mortal para os humanos.

Também conhecido como “terror flutuante”, este organismo, que tem o nome científico de Physalia physalis, é conhecido em Portugal como caravela portuguesa.

Possui tentáculos com um comprimento de até 50 metros e um flutuador que parece a vela de uma caravela portuguesa e daí o seu nome português comum de caravela portuguesa. Internacionalmente, porém, é conhecido como portuguese men of war.

Neronha contra aumento dos custos da saúde em Rhode Island

Blue Cross e Blue Shield de Rhode Island (BCBSRI) e Neighborhood Health Plan Rhode Island (NHPRI) propuseram recentemente um aumento de 6% nos custos da saúde no estado de Rhode Island no próximo ano, mas o procurador-geral estadual Peter Neronha declarou-se contra o proposto aumento argumentando que será inacessível devido à pandemia do coronavírus.

Os aumentos afetariam mais de 45.000 habitantes de Rhode Island, disse Neronha, e esse número pode crescer com o tempo, à medida que mais pessoas lutam contra o desemprego.

“Durante a pandemia de covid-19 e as condições económicas desafiadoras que a acompanham, acredito que nenhum aumento no seguro de saúde deve ser concedido”, disse Neronha em um comunicado.

Neronha expressou as suas preocupações ao gabinete do Comissário de Seguro de Saúde (OHIC) estadual e disse estar particularmente preocupado com o crescente número de habitantes de Rhode Island que compram planos de saúde individuais e não por meio dos seus empregadores.

Vacina do covid-19 pode chegar em novembro

A Food and Drug Administration (FDA) dos EUA levantou a possibilidade de uma vacina contra o covid-19 receber aprovação emergencial antes do final de dois testes preparados para garantir a sua segurança e eficácia.

Foi anunciado também que o Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) pediu ajuda ao governo federal para acelerar os registos para instalações de distribuição da vacina contra o covid/19 e isso foi considerado sinal da próxima chegada de uma vacina contra uma doença que já matou cerca de 200 mil norte-americanos.

A empresa McKesson Corp., com sede em Dallas,

tem um acordo com o governo federal para estabelecer centros de distribuição de vacina contra o coronavírus, quando disponível e o governo deve notificar os 50 estados para se prepararem para distribuir a vacina a partir de 1 de novembro, dois dias antes da eleição presidencial.

Por seu turno, o especialista em doenças infecciosas dr. Anthony Fauci disse esta semana a um painel do Senado que “não há garantia” de que haverá uma vacina segura e eficaz em breve, mas ele tem esperança de que as doses da vacina estarão disponíveis no início de 2021.

Elder Fernandes foi sepultado em Brockton e a sua morte continua a ser investigada

O corpo do sargento Elder Fernandes, 23 anos, que pertencia à 1ª Divisão de Cavalaria do Fort Hood e foi encontrado morto a 30 milhas desta base militar no Texas, voltou para casa em Brockton, Massachusetts.

O corpo veio de avião para o Aeroporto Internacional Logan, em Boston, no dia 3 de setembro, e depois foi escoltado pela polícia de Logan até à casa funerária Russell and Pica em Brockton. Fernandes era natural de Cabo Verde e imigrou criança para Brockton.

O funeral, com honras militares e a que assistiu o congressista Stephen Lynch, realizou-se dia 5 de setembro em Brockton. Uma guarda de honra do

Exército carregou o caixão, envolto numa bandeira americana e por entre uma fileira de bandeiras para a igreja católica Saint Edith Stein.

Durante o serviço, o diácono Chris Connelly lembrou que Fernandes planeava estudar psicologia quando concluisse o serviço militar.

Fernandes recebeu uma saudação de 21 tiros no seu enterro, enquanto os pais, Eugénio e Ailina Neves Fernandes, receberam bandeiras americanas dobradas e abraços de soldados. A família instituiu uma bolsa de estudos em memória de Fernandes, que será atribuída através da Cape Verdean Association of Brockton.

Fernandes foi dado como desaparecido em 19 de agosto e encontrado a 25 do mesmo mês. A advogada Natalie Khawam, que representa a família Fernandes, disse que a polícia do Exército contou aos familiares que o corpo foi encontrado pendurado numa árvore.

Fernandes suicidou-se por enforcamento e estaria deprimido por práticas homossexuais. Uma mochila preta foi encontrada nas proximidades do corpo e dentro dos

seus bolsos ele tinha \$900. O agente especial da Divisão de Investigações Criminais do Exército, Damon Phelps, confirmou que Fernandes queixou-se que alguém “estendeu a mão e tocou nas suas nádegas”. Phelps disse que foi iniciada uma investigação, mas não foi encontrada nenhuma testemunha e a alegação foi considerada infundada. As autoridades militares recusaram fornecer a identidade dos acusados, que disseram ter feito o teste do polígrafo. As autoridades disseram ainda que Fernandes foi transferido para outra unidade da brigada após a denúncia e não têm conhecimento de que tenha sofrido intimidações ou agressões.

De acordo com a família, um colega sargento deixou Fernandes à porta de um apartamento que ele tinha alugado em Killeen, Texas, no dia 17 de agosto, quando teve alta de um hospital onde foi internado a 10 de agosto por supostos problemas emocionais e instintos suicidas.

Fernandes é o terceiro militar de Fort Hood a desaparecer. Os outros dois – Vanessa Guillen e Gregory Morales – foram encontrados mortos no início deste verão.

O médico legista considerou a morte de Fernandes suicídio, mas a família diz que ele foi abusado sexualmente pouco antes de falecer e ameaçado por ter denunciado o abuso. O congressista Stephen Lynch, que compareceu no funeral, e o resto da delegação de Massachusetts no Congresso, pediram uma investigação sobre as mortes de Fernandes, Vanessa Guillen e Gregory Morales.

Dia 1 de setembro, o Exército anunciou uma nova investigação sobre as decisões do comando de Fort Hood relacionadas com a morte de Guillen. O principal suspeito do seu desaparecimento – outro soldado de Fort Hood – matou-se quando ia ser detido.

Tribunal de Washington obriga governo federal a cumprir as regras do sorteio de vistos

O juiz de um tribunal federal de Washington, DC obriga o governo federal a cumprir as regras do sorteio de vistos e instruiu o governo a “fazer os esforços de boa fé” necessários para “processar e julgar rapidamente” os pedidos de residência permanente até 30 de setembro.

Um juiz federal do Distrito de Columbia proibiu provisoriamente o governo presidido por Donald Trump de aplicar o seu veto de imigração aos estrangeiros que ganharam residência permanente graças ao sorteio de vistos do Diversity Visa Program e determina que a recusa do Departamento de Estado em conceder esses green cards é provavelmente ilegal.

Em despacho de 85 páginas divulgado dia 4 de setembro pelo site informativo Law360, o juiz Amit P. Mehta garante que o governo federal atrasou injustificadamente o processamento dos green cards para os vencedores daquela lotaria que foram impedidos de viajar para os Estados Unidos devido às políticas de imigração implementadas pelo governo na primavera devido à pandemia do coronavírus. Assim, o juiz ordena ao governo que “de-

envolva os esforços de boa fé” necessários para “processar e julgar com celeridade” os pedidos de residência permanente antes de 30 de setembro, quando termina o ano fiscal de 2020. O Diversity Visa Program, criado em 1990 para promover a diversidade étnica e cultural do país, emite 55.000 green cards por ano para pessoas de países sub-representados nos Estados Unidos.

Em 2020, o resultado do sorteio de distribuição de vistos dos 14 milhões de pedidos recebidos de todo o planeta foi adiado devido à epidemia de coronavírus.

As regras do sorteio estipulam que os premiados vencedores devem receber o green card antes de 30 de setembro ou ficará sem efeito, mas essa notificação foi afetada uma vez que o encerramento de embaixadas e consulados dos Estados Unidos dificultou o processo de notificação dos premiados e a proibição da emissão do cartão de residência permanente aprovada por Trump (argumentando que devido à crise económica provocada pelo coronavírus é preciso dar prioridade laboral aos americanos) parecia destruir as esperanças dos beneficiários.

Condenado a cinco anos de prisão por agressão à ex-namorada

Um homem de Taunton que invadiu a casa da ex-namorada, queimou documentos pessoais e agrediu violentamente a mulher, foi sentenciado dia 31 de agosto, no Tribunal Superior de Fall River, a uma pena de cinco anos de prisão estadual. Isidro Batista, 57 anos, declarou-se culpado de acusações de agressão com lesões corporais graves, destruição dolosa de bens, arrombamento e in-

vasão. O réu e a vítima mantinham um namoro de seis meses que terminou no dia do incidente ocorrido a 13 de maio de 2018.

Nesse dia, o réu invadiu a casa da mulher quando estava na primeira comunhão da filha, e queimou no fogão os documentos de imigração dela, passaporte, passagens aéreas para Portugal e dinheiro.

Festas de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland

Andor de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland subiu ao Santuário e ficou à direita do altar em dia de peregrinação limitada pelo Covid-19

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Pela manhã de domingo, 06 de setembro de 2020, o andor de Nossa Senhora de Fátima deixou a sua igreja e transportado pelos irmãos do Santo Nome subiu ao Santuário.

Tomou lugar à direita do altar. O padre José Rocha seria o celebrante da cerimónia em honra da Virgem Maria. Estava ladoado pelo padre Fernando Cabral, pastor daquele sumptuoso templo levantado em honra de Maria e diácono Armand Bartolo. Foi precisamente aquele templo nos EUA o primeiro adotar Nossa Senhora de Fátima, por padroeira.

E continua a ser aquele templo a acolher os devotos da Mãe de Deus.

Devotos que ladeavam o Santuário em dia de adoração à padroeira.

O dia um pouco nublado deixava o sol mostrar os raios que incidindo sobre o andor faziam brilhar o deslumbre da imagem.

Rostos tapados pelas



mascaras deixavam ver os olhares direcionados à imagem.

Era tempo de oração. Em tempos normais, seriam largas centenas que davam o seu contributo às festividades.

Mas além da alma. Te-

mos o corpo. E aqui ativos paroquianos, foram para as cozinhas. E saíram, frangos de churrasco, feijoada, malassadas.

É grande a devoção a Nossa Senhora de Fátima. As aparições a Jacinto, Francisco e Lúcia, fi-

(Continua na página seguinte)

As fotos documentam a celebração eucarística no Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI, vendendo-se à direita, o padre José Rocha, que foi o celebrante e nas fotos acima, o andor com a imagem e as largas dezenas de peregrinos.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com





Diácono Armand Bartolo. Na foto abaixo, senhoras preparando as filhoses.



CARDOSO TRAVEL

Agora com novas instalações:
2400 Pawtucket Avenue, East Providence, RI
Tel. 401-421-0111

**RESERVAS
DOMÊSTICAS
E INTERNACIONAIS
Individual e Grupo**

*Bons preços, bom
serviço, boa reputação
Hotéis, carro de
aluguer,
excursões, etc....*



PRESTAMOS SERVIÇO EM:
*Traduções - Procurações
Preenchimento de documentos & notariado*

www.cardosotravel.com

Festa de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI

(Continuação da página anterior)

zeram parte da homilia do padre José Rocha.

A Missão de Nossa Senhora de Fátima em Valley Falls é inaugurada a 22 de outubro de 1933.

Chega a Rhode Island em 1945 o padre José Barbosa

que é colocado responsável pela missão. Ao ser destruída por um incêndio, a visão do padre José Barbosa seria sem dúvida de um alcance indeterminado, agora cultivado pelo padre Fernando Cabral.

Este não só manteve o historial de um dos mais significativos templos portugueses nos EUA, como deu um novo e moderno visual à igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Houve procissão em honra de Maria. Mas em sua volta existe uma aureola de progresso, que é difícil de imaginar o seu fim.

Mas as festas do passado domingo tiveram o seu fim apoteótico.



O andor com a imagem de Nossa Senhora de Fátima transportado pelos paroquianos da igreja desta invocação em Cumberland, RI.

Rezou-se o Terço. Houve adoração a Maria. E O Adeus à Virgem. Era a Cova da Iria em Cumberland.

Ó Virgem do Rosário, da Fátima Senhora/De Portugal Rainh, dos homens protetora/ Ó Virgem do Rosário, da Fátima Se-

nhora/ Do vosso Santuário, forçoso é ir-me embora.

Numa prece final, ao deixar-vos Mãe de Deus;

Viva sempre em minh'alma este grito imortal/

O Fátima, Adeus, Virgem Mãe, Adeus.



Nas fotos acima e abaixo aspetos da celebração da missa na manhã do passado domingo no Santuário de Fátima em Cumberland, RI.



Jack Costa, Américo Marques e Orlando Mateus, da comissão organizadora das festas de Nossa Senhora de Fátima.



Responsáveis pela confeção dos petiscos e filhoses na festa de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI.



Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

Duarte Câmara, não obstante a crítica situação que se atravessa do Covid-19, não interrompeu o historial das maiores festas dos portugueses nos EUA.

E assim com todo o êxito, trouxe a palco a distribuição das Pensões que é afinal a essência das Grandes Festas. No meio de todo este apoio teremos de realçar os irmãos Ronald (que teimamos em lhe chamar Donald) e José Miranda, que abriram as portas do Michael's para o corte das carnes para as pensões.

"Um sentido obrigado", referiu o presidente Duarte Câmara.



Na foto acima, Duarte Câmara, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com Luís Caetano, Ronald Miranda, Carlos Amaral, Emanuel Sousa e José Miranda. Na foto à direita, Duarte Câmara e Ronald Miranda preparando as carnes para as pensões que foram distribuídas dia 29 de agosto em Fall River.



Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket

Mantém-se o êxito do serviço de “take out” na excelente qualidade dos pratos apresentados

Festas de São Vicente de Paulo resumidas à componente religiosa e caritativa

O Take Out dos Amigos da Terceira continua a somar êxitos semanais.

Na passada semana foram sardinhas grelhadas, com batata cozida e pão de milho.

Frango de churrasco com batata frita. E para completar Bife à Micaelense. E já quase nos esquecíamos. Havia malassadas.

Este fim de semana, fim de semana de festa, a qualidade e o êxito continua.

E então sexta-feira, 11 de setembro. Os Amigos da Terceira, têm em Take Out Bacalhau à Narciso, com sopa e pão.

Iscas de fígado com arroz, sopa e pão.

A pedido especial, pode ter ainda, bife à micaelense.

Mais um menú ao gosto das nossas gentes.

Reserve para 1-603-557-0311 ou 1-603-557-1637

Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, tem enfrentado a situação de pandemia, que obrigou ao encerramento da associação, com um Take Out semanal que tem sido rodeado do maior êxito.

Cuidadosos elementos, fazem as reservas, telefonando a familiares e amigos e quando se chega à sede dos Amigos da Terceira o prato escolhido está pronto. A embalagem vai para o carro e passado o tempo de estrada, está sentado à mesa em casa a deliciar-se com umas belas

costeletas, arroz de marisco, os mais diversos pratos de bacalhau. Mas o melhor é consultar o menu semanal, na certeza de que vai gostar.. Para reservas ligue para

1-603-557-0311 ou 1-603-557-1637.

Festas de São Vicente de Paulo resumidas à parte religiosa e caritativa

As Festas de São Vicente de Paulo, terão a sua edição de 2020, sem cortejos da raíña nem cortejos etnográficos. Fica para a história a sua realização limitada face ao coronavírus.

Sendo assim no sábado, 12 de setembro, serão distribuídas pelo meio dia as tradicionais pensões.

No domingo, 13 de setembro, será celebrada missa pelas 3:00 da tarde no salão nobre dos Amigos da Terceira. Segue-se a rifa dos calendários com 31 prémios.

Pelas 6:00 será rezado o terço e encerram as festas.

A lotação do salão está limitada a 125 pessoas. Os interessados em



Nas fotos acima e abaixo, Herberto Silva, presidente do Centro Comunitário Amigos da Terceira, com um grupo de voluntários no serviço de refeições “take out”.



estar presentes, terão de reservar. Se não o fizerem correm o risco de não poder entrar.



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Serviço de take out semanal



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Dois salões para todas as actividades sociais

Festas de São Vicente de Paulo

12 e 13 de setembro

Sábado, 12 set.

Meio-Dia: Distribuição de pensões

Domingo, 13 set.

3:00 PM - Missa no salão nobre

Rifa dos calendários com 31 prémios

6:00 PM - Recitação do terço

Lotação limitada a 125 pessoas




Exames de Português nos EUA com o melhor resultado de sempre

A coroa de glória de João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos Estados Unidos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

American Councils for International Education (AC) informou que os resultados dos exames de português NEWL (National Examination in World Language) a nível nacional dos EUA foram os melhores resultados de sempre.

E aquela conceituada organização tendo por base a educação, referiu “o importante contributo do Camões, I.P. e da FLAD (Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento) para as inscrições de alunos do ensino básico e secundário que realizaram os exames a partir de suas casas devido ao Covid-19”.

Esta distinção a nível nacional dos EUA é em comparação com outras línguas, árabe, coreano e russo.

A AC (American Councils For International Education) destaca: “Os resultados excelentes de todos os alunos e em particular dos 4 alunos da Escola das Nações Unidas (UNIS) que realizaram pela primeira vez o exame de Português NEWL que foi a primeira participação da UNIS nos NEWL”.

O número de alunos inscritos e dos que efetivamente conseguiram realizar o exame tendo em conta a situação de pandemia da Covid-19 e a continuação da realização do exame por parte de alunos de outras escolas de outros estados que habitualmente já participavam no exame, como é o caso de Massachusetts, New Jersey, New York, Califórnia e Flórida. O entusiasmo pela língua portuguesa é notório e crescente. “De salientar pela primeira vez este ano de 2020 de alunos lusodescendentes provenientes de escolas portuguesas comunitárias de Washington, DC, New Bedford, Ma., New Jersey, New York, e ainda aumento de alunos de origem brasileira”.

Numa nota enviada à Coordenação do Ensino de Português nos EUA (CEPE-EUA) sob administração de João Caixinha, a (AC) American Council for International Education, salienta “o apoio do

Camões, I.P. e da FLAD como tendo sido fundamental para as inscrições de centenas de jovens estudantes do ensino básico e secundário. Nestes tempos de pandemia, estes alunos realizaram os exames a partir de suas casas, com os recursos tecnológicos que possuíam, com o intuito de verem as suas aprendizagens em língua portuguesa reconhecida e certificada por uma entidade americana. Por essa mesma razão podem utilizar os “score credits” - créditos (no caso dos seniores “students-grade 12”) para efeitos de acesso ao ensino superior nos EUA”.

Segundo a AC (American Councils For International Education), “os apoios do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P da FLAD e do Ministério dos Negócios Estrangeiros têm garantido que os estudantes de língua portuguesa nos EUA, independentemente da sua capacidade para pagar o exame nacional de proficiência rigoroso e com critérios de qualidade assegurado pelo College Board cobrindo todas as competências comunicativas: compreensão e expressão oral, compreensão e expressão escrita e leitura.

Além disso, a rede de contactos profissionais da CEE-USA e colaboração com a America Councils permitiu a ampla divulgação do exame NEWL junto dos departamentos estaduais de educação, associações de profes-



João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos Estados Unidos, com o antigo secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro e João Pedro Fins do Lago, cônsul de Portugal em Boston.

res, escolas e professores de língua portuguesa nos EUA.

Embora o número de examinandos tenha diminuído em 2020 devido à pandemia do Covid-19, a AC (American Councils For International Education) informou que os examinandos deste ano em português tiveram um desempenho excepcionalmente bom, não só em comparação com os anos anteriores mas também em comparação com os seus pares de outros grupos linguísticos muito competitivos (árabe, coreano e russo).

Um total de 75 por cento dos alunos que fizeram o exame este ano em português alcançaram a classificação máxima de “5”. Os certificados NEWL já foram atribuídos às esco-

las e aos alunos que podem agora usá-los para solicitar colocação avançada em língua portuguesa ou com créditos no acesso ao ensino superior.

O organismo norte americano sublinha ainda o trabalho das escolas e dos professores de português nos EUA na preparação dos alunos para o exame NEWL, que foi também corroborado pelos membros da direção da AC e da rede diplomática e consular nos EUA e da CEPE - EUA na divulgação do exame e na excelente relação institucional com a AC e College Board, com entidades profissionais americanas ligadas ao ensino de línguas estrangeiras, centros de recursos de línguas, com entidades luso americanas (PALCUS entre outras), distritos escolares, escolas, clubes e



João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos Estados Unidos, com Paulo Martins, conselheiro das Comunidades Portuguesas.

associações portuguesas, órgãos de comunicação social locais, entre outros.

Em forma de explicação: O Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, I.P é um Instituto Público tutelado pelo Ministério

dos Negócios Estrangeiros, que tem por missão propor e executar a política de cooperação portuguesa e a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro.



Numa visita ao Hudson High School aquando da deslocação de José Luís Carneiro, antigo secretário de Estado das Comunidades, vendo-se ainda na foto o cônsul de Boston, Fins do Lago, Paulo Martins, conselheiro das Comunidades, Claudinor Salomão, João Caixinha, docentes e alunos.

Renovada comissão de serviço

João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, com comissão de serviço renovada por mais três anos (até 2023)

João Caixinha foi reconduzido no cargo de coordenador do Ensino de Português por mais três anos (até 2023), através do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Ministério da Educação.

Continuará a exercer estas funções e obviamente sempre com possibilidade de renovar.

Pode ler-se no despacho de 17 de julho, no Diário da República.

“Foi designado o licenciado João Carlos Nunes Caixinha para exercer, em comissão de serviço, pelo período de três anos o cargo de coordenadora da estrutura de coordenação de ensino nos Estados Unidos da América” e pode ler-se mais à frente:

“Considerando o desempenho do titular do cargo e os resultados obtidos constante do respetivo relatório de atividades, exigido nos termos do disposto”.

João Caixinha vê assim reconhecido o trabalho meritório na qualidade de coordenador do Ensino de Português nos EUA.

A sua ação tem sido relevante junto das



escolas comunitárias, ensino secundário e universitário, num trabalho jamais

realizado, em prol da preservação e projeção da língua portuguesa nos EUA.

João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, com contrato renovado até 2023.



ALUNA EM DESTAQUE NA DISCOVERY LANGUAGE ACADEMY - Lindsey O'Donnell, foi sempre uma aluna dedicada e com capacidades. Segundo a professora Rosa Ferreira, “Lindsey está prestes a deixar-nos com a esperança de que aquilo que aqui aprendeu seja uma mais-valia para, no futuro, entrar no mercado de trabalho. Desejamos-lhe muitas felicidades e que a vida lhe sorria sempre”, conclui a professora da Discovery Language Academy, cujas aulas funcionam no DeMello International Center, em New Bedford.



SWH

Senior Whole Health
A MAGELLAN COMPANY

Um plano de saúde para idosos que têm MassHealth.

Falamos a sua língua

Falamos mais de 40 línguas e iremos ajudá-lo(a) a obter os cuidados de profissionais que te compreendam!

Ligue para 1-888-566-3526 (TTY 711).
www.seniorwholehealth.com

O Senior Whole Health está em conformidade com todas as leis de direitos civis federais aplicáveis e não discrimina com base em raça, cor, nacionalidade, idade, deficiência ou sexo. O Senior Whole Health (HMO SNP) e o Senior Whole Health NHC (HMO SNP) são planos de cuidado coordenados que possuem um contrato com o programa Medicare Advantage e o programa Commonwealth of Massachusetts/EOHHS MassHealth (Medicaid). A inscrição depende da renovação anual do contrato. H2224-2020-84533_M PRT Approved 2/11/2020

Um total de 232 alunos brilham em exames nacionais de português nos EUA

Os resultados de 232 alunos, entre os quais 116, tiveram nota MÁXIMA sendo os melhores de sempre nos exames de Português NEWL (National Examination in World Languages), a nível nacional nos EUA.

A língua portuguesa começou a ser ensinada pelos padres em serviço nas paróquias, que começaram a aportar a estas paragens e indivíduos com algumas habilitações, não obrigatoriamente relacionadas com o ensino.

Com o andar dos tempos surgiram elementos comunitários, com habilitação do Magistério Primário. Desempenharam um papel louvável. Ao ponto de que os melhores alunos que se inscreviam no cursos de português no Rhode Island College eram provenientes da Escola Portuguesa do Clube Juventude Lusitana, do professor Amadeu Casanova Fernandes. Dotada de formação universitária surge



como diretora pedagógica daquela escola Fernanda Silva, que enquanto em funções, eleva a um patamar difícil de igualar.

No caso de Hudson o ensino de português tem um longo currículo, com o Hudson High School a ser uma referência nacional.

Escolas e alunos que concluíram com êxito os exames nacionais de português

- Gulliver Preparatory School (FL) 12 alunos
- Science Park High School (NJ) 13 alunos
- East Side High School (NJ) 10 alunos
- Escola S. Teotónio (NY) 9 alunos
- Hudson High School (MA) 7 alunos
- Escola Portuguesa Nossa Senhora de Fátima (DC) 6 alunos
- Dartmouth High School (MA) 5 alunos
- Portuguese Language School of Union (NJ) 8 alunos
- United Nations Internacional School (NY) 4 alunos
- Escola Amadeu Correia (NJ) 3 alunos
- Hilmar High School (CA) 8 alunos
- Tulare Union High School (CA) 8 alunos
- Point Loma High School (CA) 2 alunos
- Escola Lusitana (NJ) 4 alunos
- Escola Portuguesa de Clark (NJ) 2 alunos
- Asheville High School (NC) 1 aluno
- Bishop Connolly High School (MA) 1 aluno
- Discovery Language Academy (MA) 1 aluno
- Escola Luís de Camões (NJ) 1 aluno
- Escola Portuguesa Cambridge Somerville (MA) 1 aluno
- Ludlow High School (MA) 1 aluno
- Palmer Trinity Club (FL) 1 aluno
- Portuguese Cultural Association (NJ) 1 aluno
- Red Bank Catholic (NJ) 1 aluno
- Skyline High School (VA) 1 aluno
- Vail Christian High School (CO) 1 aluno
- Mission Oak High School (CA) 4 alunos.

Quem é João Caixinha

João Carlos Nunes Caixinha nasceu a 4 de abril de 1971, em Nampula, Moçambique.

É licenciado em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses (ramo de formação educacional) pela Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (1994). Diploma Universitário de Especialização em Ciências de Educação (pós graduação) na área de Avaliação em Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação de Lisboa (1994/11995).

Coordenador da Estrutura de Coordenação do Ensino de Português nos Estados Unidos da América (CEPE-EUA), acumulando funções de Consultor no Departamento de Educação de Massachusetts, nomeado pelo Camões Instituto da Cooperação e da Língua, IP (17 de julho de 2017 até à presente data): Adjunto da Coodenação do Ensino Português nos EUA, acumulando funções de consultor no Departamento de Educação de Massachusetts nomeado pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua I.P. (2010 até 16 de julho de 2017), Consultor do Ministério de Educação de Massachusetts nos EUA (2008-2010).

Professor requisitado para exercer funções técnico-pedagógicas no âmbito do Ensino de Português no Estrangeiro no ex-Gabinete de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (GAE-RI) do MEC e ex-Gabinete de Estatísticas e Planea-



mento da Educação (GEPE) sendo co-responsável pelos dossiês dos EUA, Canadá, Austrália, República África do Sul, Namíbia, Zimbabué, Suazilândia e Suíça (2007-2008).

Exercício de funções docentes em cursos de Língua e Cultura Portuguesas: área consular da Cidade do Cabo, na República da África do Sul (2002-2006); área consular de Andorra La Vella, no Principado de Andorra (2001-2002); na Escola Portuguesa de Harare, na República do Zimbabué -(2000-2001). Exercício de funções docentes e de formador de professores no

Projeto Piloto de Ensino da Língua Portuguesa: área consular de Bullawayo, na República do Zimbabué (janeiro até agosto de 1999).

Quando é noticiado por uma organização americana, num mundo em que Portugal cabe num estado americano, que os resultados de 2020 dos exames de Português foram os melhores de sempre é mais uma vitória de integração da comunidade portuguesa e uma grandiosa vitória da Coordenação do Ensino da Lín-

gua Portuguesa nos EUA na pessoa de João Caixinha.

Tem sido o elo de ligação e incentivo junto dos liceus, universidades, sem esquecer o ensino comunitário.

Sem desprestígio para os ministérios, Camões, FLAD, cónsules, embaixadores, universidades, escolas comunitárias, todas foram e são importantes para a preservação e projeção da língua portuguesa.

Mas sem olhar a horas nem distâncias a percorrer. Mostrar o interesse em se juntarem a milhões que falam português. O interesse da língua portuguesa como instrumento de trabalho.

João Caixinha tem sido o grande dinamizador de um projeto em que apostou e em cujos frutos se pode retratar com sucesso absoluto.

Por vezes existe, inexplicável, receio de dar o seu a seu dono. Mas quando o êxito fala por si e é uma realidade, com dados adquiridos, não deixa outra alternativa que não seja dar os merecidos elogios a João Caixinha, pelo êxito alcançado.

Mas os desafios, não acabaram. O ensino, presencial, atravessa o maior desafio da sua existência. Vamos mandar os jovens para a escola. Vamos manter os jovens em casa, com escola virtual. Os perigos do coronavírus, são invisíveis. Mas os resultados são catastróficos. João Caixinha nada tem a ver com o tipo de ensino que vai entrar em vigor. Mas vai estar atento a como se vai administrar o ensino do português. A ideia será em 2021 manter os melhores resultados nos exames, semelhante a 2020.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Ensino da língua portuguesa nos Estados Unidos

“Hudson High School com sete alunos entre os melhores de sempre a nível nacional dos Estados Unidos”

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O ensino de português, integrado no sistema de ensino americano, tem sido uma realidade frutífera e foi o principal motivo da deslocação de José Luís Carneiro, antigo secretário de Estado das Comunidades, aos EUA, onde se inteirou pessoalmente do trabalho desenvolvido pelo coordenador geral do Ensino, João Caixinha.

Não foi por acaso que José Luís Carneiro se fazia acompanhar por Ângela Noiva Gonçalves, subdiretora geral do Ensino Superior em Portugal, que tentou estabelecer a relação ensino/custo, entre os EUA e Portugal, com o nosso país a facilitar um ensino muito mais barato.

Não foi por acaso que José Luís Carneiro foi recebido pelo superintendente do ensino secundário Marco Rodrigues e pelo diretor do Hudson High School, Johnnton Bourn. Sem esquecer Ana Pimentel, coordenadora do Ensino de Português nas Escolas de Hudson e que tem sob a sua jurisdição 500 alunos a aprender a língua de Camões.



José Luís Carneiro com o cônsul de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago.



José Luís Carneiro com o empresário António Frias



João Caixinha, coordenador do ensino de Português nos EUA, com José Luís Carneiro.



José Luís Carneiro dirigindo-se aos presentes no Hudson Portuguese Club, vendo-se na foto o cônsul de Portugal em Boston, Ângela Noiva Gonçalves e António Frias.

José Luís Carneiro teve oportunidade de ver uma aula em funcionamento, falando com os alunos e inteirando-se da sua origem, na sua maioria da ilha de Santa Maria.

“Quero felicitar o Hudson Portuguese Club pela recetividade ao ensino da língua portuguesa, num trabalho do coordenador de ensino, João Caixinha. Se estamos perante mais de 200 milhões de falantes da língua portuguesa no mundo, temos aqui mais uma achega nestes mais de 500 alunos que aqui aprendem português. Cada vez mais temos de trabalhar à escala dos países de expressão portuguesa. Valorizando a língua estamos a enriquecer o nosso nível cultural. E a língua incorpora todo o universo cultural, as nossas identidades. As nossas memórias. Diz o provérbio popular: “Diz-me que língua falas, dir-te-ei quem és”, sublinhou o secretário de Estado reunido com as altas figuras do ensino em Hudson, um exemplo real da aceita-

ção da língua portuguesa no sistema de ensino americano.

“A comunidade de Hudson é muito aberta à língua portuguesa e Ana Pimentel tem sido um grande valor na coordenação do ensino dos 500 alunos inscritos. Nós queremos manter o ensino da língua portuguesa, face ao impacto e aceitação que tem nesta comunidade. É nossa meta continuar a ensinar português no sistema de ensino em Hudson”, sublinhou Marco Rodrigues, superintendente do ensino secundário em Hudson.

“Estamos rodeados por uma comunidade multi-linguística e multi-cultural.

Os nossos estudantes estão expostos a diversas línguas, uma excelente forma de compreender o mundo. Uma enorme flexibilidade de culturas”, sublinhou na sua intervenção Johnnton Bourn, diretor do Hudson High School.

“Nós não ensinamos português oriundo de diversas origens. Nós ensinamos português”, referiu Ana Pimentel munindo-se de gráficos para exemplificar a sua intervenção.

E no decorrer da reunião levada a efeito no Hudson High School foi referido o facto de no estado de Massachusetts o aluno deverá falar mais do que uma língua além do inglês e essas estão ente o espanhol e o português.

“Nas profissões de polícia, enfermeira, os candidatos deverão falar mais do que uma língua”, foi referido.

E em ambiente académico, a comitiva presidida por José Luís Carneiro, percorreu os corredores do moderno Hudson High School e entrou numa sala em que sobressaía a bandeira portuguesa. E o mais importante ouvia-se a língua de Camões.

E aqui temos uma vitória de integração, quando na maior nação do mundo, na mais potente nação do mundo, se permite que num moderno High School e este em Hudson, Ma. se ensine uma língua estrangeira e que esta é português.

“Estou radiante, estou satisfeitiíssimo, quando deparo com uma escola americana, num high School americano,

onde se ensina português.

A língua portuguesa é importante, não por ser a língua de um país muito grande, mas por ser uma língua de um país que descobriu muitas coisas. Descobriu muitas terras. Descobriu muitas culturas. E por tudo isto fez com que a língua portuguesa fosse trazendo para dentro de si coisas que descobriu, noutras terras, noutras regiões, noutras paragens”, começou por referir José Luís Carneiro, perante uma assembleia de alunos que aprendiam português.

“A língua portuguesa tem sido a língua de unidade nacional em países como Angola, Moçambique, Guiné Bissau. O caso de Cabo Verde foi um caso ainda mais curioso. Criou-se ali uma união de gente de várias origens, tendo aparecido o crioulo. Mas ali existe o português, também como língua oficial”.

E em forma de incentivo, José Luís Carneiro afirma: “Convém sublinhar que a língua portuguesa é falada por 260 milhões de habitantes. Mas estamos a calcular que venha a ser falada por 380 milhões e até ao final do século cerca de 500 milhões.”

Sem grandes rodeios e num português acessível dirigiu-se ao aluno que aprende.

José Luís Carneiro criou um clima de simpatia e boa disposição entre alunos e professores.

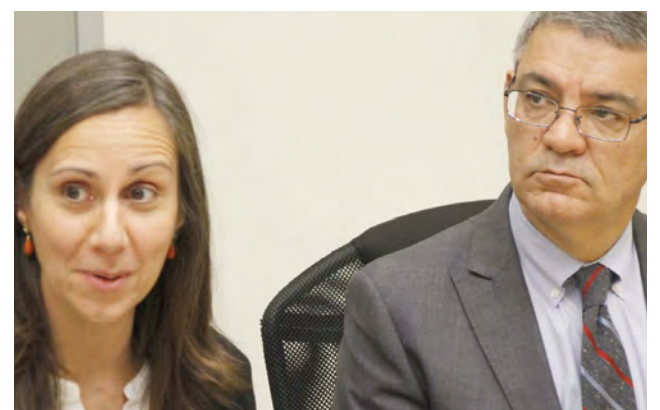
“Qual é a razão que vos leva a aprender português?”, foi a pergunta que o secretário de Estado colocou a diversos alunos.

E as respostas foram sensivelmente idênticas.

“Aprendo, porque quero falar com os meus avós. Aprendo para poder falar com os meus familiares em Santa Maria”, ao que José Luís Carneiro acrescentou: “Há muitas companhias que dão preferência a candidatos que falam português. Hoje aqui o diretor do Hudson High School referiu que para trabalhar nas forças de segurança, Ministério da Defesa, enfermeiros, que a língua portuguesa é considerada muito importante. Como vêm, além de uma língua de herança é muito importante sob o ponto de vista profissional”, concluiu o antigo secretário de Estado das Comunidades.



José Luís Carneiro recebe de Claudinor Salomão e de António Chaves os livros referentes à inauguração e centenário do Hudson Portuguese Club.



Ana Pimentel, coordenadora do Ensino de Português nas escolas de Hudson, com Marco Rodrigues, superintendente do ensino em Hudson.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Festa de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771



Covid-19: Escolas só fecham em “elevado risco” e devem detectar contactos com doentes em 12 horas

As escolas só serão encerradas em caso de “elevado risco” e o rastreio de quem esteve em contacto com doentes covid-19 será feito “preferencialmente nas 12 horas seguintes à identificação do caso”, recomenda a Direção-Geral da Saúde (DGS).

Estas são algumas das medidas previstas no “Referencial Escolas – Controlo da transmissão de Covid-19 em contexto escolar”, que foi publicado hoje e está disponível no ‘site’ da DGS, mas que será ainda “objeto de contributos para ser aperfeiçoado e consolidado”, segundo informação da Direção-Geral. No documento, a DGS explica que bastam dois casos confirmados de covid-19 numa escola para ser considerado um surto, mas que só em “situações de elevado risco” as autoridades de saúde optam pelo encerramento do estabelecimento de ensino.

As primeiras opções passam por encerrar apenas uma ou várias turmas, ou então encerrar “uma ou mais zonas do estabelecimento de educação ou ensino”. Só em último caso, fecha toda a escola.

“O encerramento de todo o estabelecimento de educação ou ensino só deve ser ponderado em situações de elevado risco no estabelecimento ou na comunidade. Esta medida apenas pode ser determinada pela autoridade de saúde local, envolvendo na tomada de decisão as autoridades de saúde regional e nacional”, refere o documento da DGS que o Ministério da Educação vai enviar para todas as escolas.

As medidas a adotar dependem de um conjunto de fatores que vão desde o distanciamento entre pessoas, a disposição e organização das salas e a própria organização do estabelecimento de ensino. O documento diz que outro dos fatores a ter em conta é o tempo que demorou desde

Venezuela

Luso-descendente dirigirá Estado-Maior das Forças Armadas

O Presidente venezuelano, Nicolás Maduro, nomeou sexta-feira o major-general luso-venezuelano José Adelino Ornelas Ferreira chefe do Estado Maior do Comando das Forças Armadas Bolivarianas da Venezuela (FANB).

O anúncio foi feito através do Twitter pelo próprio Presidente Nicolás Maduro e o lusodescendente substituiu no cargo o major-general Jesus Suárez Chourio.

“Nomeei o major general José Adelino Ornelas Ferreira ‘chefe do Estado-Maior do Comando Chefe’ para que continue a fortalecer, ao mais alto nível, toda a capacidade profissional dos homens e mulheres das Forças Armadas Bolivarianas (FANB)”, anunciou.

Nicolás Maduro explicou ainda, na mesma rede social que “Ornelas é experiência, lealdade e compromisso”.

Numa outra mensagem, Nicolás Maduro anuncia que o Ministério do Serviço Penitenciário será dirigido por Mirelyz Zulay Contreras Morena, “uma destacada profissional de grande trajetória em atenção do sistema carcerário”.

Com 56 anos de idade o major-general luso-venezuelano José Adelino Ornelas Ferreira foi um dos alunos destacados da “Promoção General Brigada Francisco de Paula Alcântara”, em 1986, quando tinha 22 anos.

que começaram os sintomas da doença até à identificação do caso suspeito.

A DGS sublinha a importância da “rápida atuação e aplicação de medidas” pela autoridade de saúde local, mas também da coordenação entre os diferentes agentes da comunidade educativa para o controlo da transmissão em contexto escolar.

Entre as medidas está o rastreio de quem esteve em contacto com o doente: “O rastreio de contactos deve ser iniciado prontamente após a confirmação de um caso de covid-19, preferencialmente nas 12 horas seguintes à identificação do caso, incluindo os contactos na escola (alunos, pessoal docente, pessoal não docente), os coabitantes e contactos de outros contextos que possam ser relevantes”, lê-se no referencial hoje divulgado.

No caso de as autoridades de saúde optarem pelo encerramento temporário da escola, a sua reabertura fica dependente de nova decisão daquelas autoridades no momento em que considerem que a situação epidemiológica está controlada e não representa risco para a comunidade escolar.

No documento, divulgado no passado sábado, a DGS aponta ainda os impactos negativos do encerramento das escolas e do confinamento: “Ainda que sejam medidas necessárias para o controlo de uma epidemia, têm impacto nos determinantes sociais, mentais e ambientais da saúde, que se podem refletir em consequências a longo prazo no bem-estar físico, psicológico e social dos alunos. Estas consequências tenderão também a aumentar as desigualdades sociais e de saúde já existentes”.

O documento apresenta também um capítulo com perguntas e respostas às principais dúvidas que têm surgido durante a pandemia. A primeira pergunta é se as crianças apresentam menor risco de contrair covid do que os adultos.

A DGS esclarece com a informação disponível até ao momento: “Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os casos em idade pediátrica representam apenas cerca de 1 a 3% das infeções por SARS-CoV-2 notificadas a nível mundial.

Ensino superior com mais 4.700 vagas disponíveis na primeira fase do concurso

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior anunciou sábado um “reforço de vagas” nos cursos com mais procura no ensino superior, com mais 4.700 lugares, que vão ficar disponíveis ainda na primeira fase do concurso nacional.

Em comunicado, o Ministério explica que as “vagas no ensino superior crescem para um total de 56.866, aumentando mais 4.700 vagas face ao valor divulgado inicialmente em julho”.

“Representa um aumento de 10% face ao ano passado, com reforço de vagas sobretudo nos cursos com mais procura e incluindo mais cerca de 400 vagas nos cursos com maior concentração de melhores alunos, as quais crescem 26% face ao ano anterior”, refere.

A nota refere ainda que as “novas vagas ficam já disponíveis na primeira fase do concurso nacional de acesso 2020/21”.

Açores querem resolução para “dificuldades” no acesso a serviços consulares nos EUA

O secretário regional adjunto da presidência para as Relações Externas solicitou à secretária de Estado das Comunidades Portuguesas uma “resolução rápida” das dificuldades que a comunidade lusa na Califórnia enfrenta no acesso aos serviços consulares.

Numa carta enviada à secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Rui Bettencourt manifesta a preocupação do Governo dos Açores com as “dificuldades com que a comunidade portuguesa na Califórnia se tem confrontado no acesso aos serviços consulares, apelando a uma rápida resolução desta situação”.

Existe uma expressiva comunidade de origem portuguesa radicada no estado norte-americano da Califórnia, na sua maioria de origem açoriana.

Rui Bettencourt, citado pelo gabinete de imprensa do Governo dos Açores, afirma que o executivo açoriano teve conhecimento, através de açorianos na Califórnia, da “dificuldade de acesso aos serviços consulares, no que diz respeito ao agendamento de atendimentos para tratar de diversos assuntos”.

Em alguns casos, alguns assuntos só poderiam ser agendados “para data coincidente com ou posterior a maio de 2021”, como é o caso da emissão ou renovação do cartão de cidadão e do passaporte, ou de pedidos de nacionalidade.

No documento, refere-se que “atendendo aos inúmeros constrangimentos e à grande preocupação da comunidade portuguesa da Califórnia, entende o Governo dos Açores que a resolução desta situação é urgente”, pelo que se apela à “melhor atenção na resolução célere deste assunto, dando assim resposta aos anseios e às necessidades” dos portugueses.

Considerando que esta situação causa “enormes transtornos” à comunidade portuguesa, o governante aponta que o facto de a comunidade portuguesa residente na Califórnia ser, segundo os Censos, “uma das maiores dos Estados Unidos da América” e de estar “significativamente presente em diversas áreas da sociedade, nomeadamente na política, no mundo empresarial e no ensino, entre outras, para além de se expressar num dinâmico associativismo, que promove a identidade lusa naquele estado há várias décadas”.

O titular da pasta das Relações Externas recorda que a comunidade lusa “está dispersa por todo o território californiano, o que limita o acesso aos serviços portugueses no Consulado Geral de Portugal em São Francisco”. Isto apesar da “realização de permanências consulares periódicas em diversas comunidades de sul a norte do referido estado, suspensas devido à situação que se vive atualmente, designadamente a pandemia da covid 19”.

Mais 209 professores colocados nas escolas dos Açores

A Secretaria Regional da Educação e Cultura dos Açores colocou na sexta-feira, no âmbito do concurso de pessoal docente para o ano letivo de 2020-2021, mais 209 professores nas escolas do arquipélago.

Segundo uma nota de imprensa do executivo açoriano, após a disponibilização, em 27 de agosto, da primeira lista de colocações dos candidatos de pessoal docente a termo resolutivo, na sexta-feira foi disponibilizada a nova lista de colocações para o ano letivo, que se inicia em 15 de setembro. Na primeira lista de colocações, segundo informação do executivo, tinham sido apuradas 473 vagas, tendo sido efetuadas 435 colocações em horários completos até ao final deste novo ano escolar, considerando as opções e as preferências manifestadas pelos candidatos.

De acordo com o Governo Regional, as “novas colocações surgem agora porque foram solicitadas pelas escolas da região

devido a variados fatores”. Destas 209 entradas, 136 destinam-se à substituição de docentes já colocados que, por motivos de doença, gravidez de risco ou licença de parentalidade, não vão dar aulas por um determinado período de tempo.

“A estas, acrescem mais 55 relativas a novas colocações para horários incompletos até ao final do ano e 18 para horários completos, também até ao final do ano, que não foram preenchidas na primeira lista de colocações, porque as colocações obtidas na primeira lista não foram aceites”, descreve a tutela.

A secretaria regional adianta que “na próxima semana, serão efetuadas novas colocações, consoante as necessidades reportadas pelas unidades orgânicas, nomeadamente da não aceitação da colocação obtida pela segunda lista, assim como as que visam substituições de docentes temporariamente ausentes das escolas”.

Covid-19:

Câmara do Funchal aciona plano de contingência depois de funcionário testar positivo

A Câmara do Funchal ativou o plano de contingência interno depois de ter sido informada pela autoridade regional de saúde da Madeira que um dos seus trabalhadores havia testado positivo à covid-19.

“A Câmara Municipal do Funchal informa que, sexta-feira, dia 04 de setembro, teve conhecimento por parte do IASaúde de que um trabalhador da Fiscalização Municipal testou positivo à covid-19, na sequência de um contacto estabelecido durante o seu período de férias”, pode ler-se no comunicado divulgado pela autarquia.

De acordo com a mesma nota, o tra-

balhador “não apresentava sintomas” e regressou de férias em 29 de agosto, apresentando-se ao serviço na segunda-feira.

O documento emitido pelo município funchalense acrescenta que “o trabalhador auto isolou-se na sua residência desde a passada terça-feira, dia 01 de setembro”, após saber que uma pessoa com quem tinha privado nas férias havia testado positivo”.

Também refere que foi o funcionário camarário quem contactou o IASaúde e “ficou a aguardar a realização do teste”, cujo resultado ficou concluído na quinta-feira, “encontrando-se ainda assintomático”.

O que pode resultar da derrota de Joe Kennedy III

A temporada política de 2020 nos EUA tem trazido muitas surpresas e uma delas foi que, nas eleições primárias de 1 de setembro, um membro da famosa dinastia política dos Kennedy perdeu pela primeira vez uma eleição estadual em Massachusetts: na sua candidatura ao Senado dos EUA, o congressista Joe Kennedy III foi derrotado nas primárias democráticas pelo senador Ed Markey.

Congressista de quatro mandatos pelo 4º distrito congressional de Massachusetts, Joseph Kennedy III, 39 anos, nasceu em 1980, em Brighton e tem pedigree: é filho do congressista Joseph Kennedy II, neto do senador Robert Kennedy e sobrinho-neto do presidente John F. Kennedy e do senador Ted Kennedy.

Educado na famosa Buckingham Browne & Nichols School de Cambridge, depois na Stamford University, Joe passou uma temporada na República Dominicana (2001-2002), trabalhando no Peace Corps, a agência federal criada em 1961 pelo seu tio-avô John Kennedy para ajudar os países em desenvolvimento. Regressado aos EUA, trabalhou (2006) na campanha de reeleição do tio Ted. Em 2012, formou-se em Direito em Harvard e pouco depois casou com uma colega da universidade, Lauren Anne Birchfield, de Brighton. Passou algum tempo trabalhando como promotor de justiça assistente em Barnstable, no Cape Cod e em 2012, aos 32 anos, foi eleito para a Câmara dos Representantes pelo 4º distrito congressional de Massachusetts.

A estrela de Joe Kennedy III era tão brilhante no Partido Democrata que, em 2018, Nancy Pelosi, então líder da minoria na Câmara, escolheu-o para o discurso da resposta democrata ao discurso do Es-



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

tado da União de Donald Trump. Kennedy decidiu falar em Fall River, na Diman Regional Vocational Technical High School, escolha simbólica, disse ele ao Herald News:

“Ao longo de sua história, Fall River tem sido uma cidade resiliente e orgulhosa”, disse Kennedy. “Os 1.400 alunos da Diman incorporam esse mesmo espírito. Enquanto os democratas buscam construir uma economia que funcione para todos os americanos, a Diman é um modelo inovador e inspirador. Não poderia imaginar um local mais adequado para entregar a resposta democrata ao Estado da União”.

No final daquele ano, os democratas reconquistaram a maioria na Câmara dos Representantes, Pelosi tornou-se a presidente e as especulações sobre Joe Kennedy aumentaram, incluindo rumores de que ele se juntaria ao numeroso grupo de candidatos que disputariam a presidência em 2020. Mas ele deixou a corrida para a Casa Branca e decidiu desafiar Markey nas primárias de 2020, o que desagradou a muitos democratas por dividir o partido num ano em que precisa concentrar-se para reconquistar a Casa Branca e o Senado.

Há quem diga que Joe Kennedy III devia ter tido calma e ter esperado pela abertura da vaga da senadora Warren, caso ela viesse a ser candidata a vice-presidente ou Biden viesse a ser eleito e a escolhesse para o governo talvez como secretária do Tesouro.

Joe Kennedy III foi alvo de críticas por desafiar outro democrata e o clamor nas mídias sociais levou um grupo de estrelas da Broadway a desistir de uma arrecadação de fundos planeada para a campanha dele.

Mas Joe não foi o primeiro democrata a borri-far-se na coesão partidária: em 1980, Ted Kennedy desafiou um presidente democrata em exercício, Jimmy Carter, e, apesar desta e outras inúmeras transgressões, no final da sua vida era aclamado como um leão do Senado. Só que Ted nunca perdeu uma eleição.

Como Kennedy perdeu as primárias e não podia candidatar-se à Câmara dos Representantes para



Joe Kennedy III deita contas à vida.

concorrer ao Senado, na próxima legislatura não teremos nenhum Kennedy no Congresso, o que acontece pela segunda vez em 73 anos (a primeira vez foi em 2011-12).

Na disputada primária democrata para o Senado federal, o senador Edward Markey, 74 anos, conseguiu superar o desafio de um rival mais jovem e ainda por cima membro da família política mais famosa dos Estados Unidos. Foi largamente referido pela imprensa que pela primeira vez um Kennedy tinha perdido uma eleição para o Congresso em Massachusetts.

Kennedy nunca explicou a razão da sua candidatura contra Markey, não tinha um bom motivo para além da ambição pessoal. Mas um Kennedy de Massachusetts desejar ser senador é tão natural na Nova Inglaterra como a clam chowder. Os tios-avós mais famosos de Joe, John F. Kennedy e Edward Kennedy, foram senadores por Massachusetts e o avô, Robert F. Kennedy, senador por New York.

O raciocínio de Joe Kennedy foi básico: achou que Markey não estava fazendo o suficiente, nacional e localmente, e que ele faria melhor. Mas enganou-se redondamente.

Desta vez ensinaram a Joe Kennedy III a lição errada, deviam ter-lhe dito que, em vez de ser abatido, Ed Markey deveria ser reconhecido pela sua longevidade no cargo.

Quando Kennedy anunciou a candidatura ao Senado, o consenso nos círculos políticos de Massachusetts era que Markey deveria aposentar-se para evitar uma derrota vergonhosa. As sondagens mostravam Kennedy com uma vantagem de dois dígitos e a sua candidatura foi elaborada em torno da ideia de que votar nele era um investimento num futuro político aparentemente ilimitado, enquanto Markey já estava de saída.

O que os estrategas da candidatura de Joe Kennedy não imaginaram que o velhote do Markey rejuvenesceria juntando-se à liberal do partido. Juntou-se à jovem e progressista congressista Alexandria Ocasio-Cortez, de New York, na iniciativa de mudança climática Green New Deal e mudou tudo.

Ainda por cima, a saída da senadora Elizabeth Warren e do senador Bernie Sanders das primárias presidenciais deixou desempregado um grupo de funcionários e voluntários das respetivas campanhas que passaram a trabalhar para Markey.

Claro, a experiência de Markey, de 74 anos, também contou. É filho de um camionista e ele próprio foi camionista. Tornou-se senador em julho de 2013, após vencer uma eleição especial para cumprir o restante do sexto mandato de John Kerry no Senado depois de ter sido nomeado secretário de Estado por Barack Obama.

Antes da sua nomeação para o Senado, foi congressista pelo 7º distrito de Massachusetts de novembro de 1976 a julho de 2013, tendo sido reeleito 19 vezes para a Câmara, onde foi presidente do Comité de Energia de março de 2007 até janeiro de 2011.

O fracasso de Kennedy em apresentar justificação para enfrentar Markey não foi a única causa da sua derrota. Em vez disso, foi sintomático de uma campanha confiante apresentando-o como brilhante e jovem estrela do Partido Democrata e o “próximo pre-

sidente Kennedy”, mas depois do televisivo Donald Trump a América está farta de estrelas.

Markey ganhou com 662.081 votos (58%), enquanto Kennedy teve 530.430 (44%). A única área onde Kennedy teve um desempenho dominante, com 62% dos votos, foi no condado de Bristol, onde se concentra o eleitorado luso-americano.

Foi o seu melhor resultado em qualquer dos 14 condados de Massachusetts,

Joe Kennedy venceu todas as localidades do condado de Bristol, que representa uma parte significativa do 4º distrito congressional. Obteve 76% dos votos em Fall River, a segunda maior cidade do condado e conseguiu margens de aproximadamente dois para um em New Bedford, Taunton e Attleboro.

Mas não foi o suficiente para salvar a sua candidatura devido às fortes margens de Markey na área de Boston: 80% dos votos em Somerville, 79% em Cambridge e 60% em Boston.

Apesar da derrota, Joe Kennedy III mostrou disposição para continuar na política ao dizer a um emocionado grupo de funcionários da sede de campanha em Watertown que faria tudo de novo outra vez. Os seus sonhos no Senado foram frustrados – pelo menos por agora – e, sem funções no Congresso, estará à procura do seu próximo cargo e não lhe faltam oportunidades.

Já existem especulações sobre o que Joseph Kennedy III poderá fazer imediatamente: fazer campanha pelo candidato democrata à presidência Joe Biden e, se o ex-vice-presidente de Obama for eleito, poderá conseguir uma vaga na nova administração. Uma posição governativa de alto nível pode ser exagerada, mas haverá muitas outras opções.

Pode talvez decidir outra candidatura ao Senado se Biden for eleito e chamar a senadora Elizabeth Warren para um cargo no gabinete, o que significa uma eleição especial para a cadeira da senadora, ou a de Markey dentro de seis anos, quando ele terá 80 anos. Joe Kennedy III pode também candidatar-se a governador de Massachusetts.

Mas entretanto, como disse a sua porta-voz, Emily Kaufman, deixem-no terminar o mandato no Congresso. Joe também pode dedicar-se à atividade privada, nomeadamente trabalhar nos negócios da família ou gozar os rendimentos.

Não se fala muito em dinheiro quando se trata dos Kennedy, mas de acordo com a revista Forbes, os 30 principais membros da família valem uma estimativa combinada de cerca de 3 biliões de dólares e, nada mau, só a fortuna pessoal de Joseph Kennedy III é estimada em 43 milhões de dólares.

Consequências das audiências

Um total de 17 milhões de pessoas assistiram dia 24 de agosto na televisão dos Estados Unidos à primeira noite da Convenção Nacional Republicana, menos do que os 19,7 milhões que tinham assistido à primeira noite da Convenção Nacional Democrata, a 17 de agosto.

Os democratas também tiveram maior audiência televisiva na primeira noite das convenções de 2016 e ambos os partidos tiveram uma queda no número de espectadores desde então. A primeira noite da Convenção Republicana de 2016 em Cleveland atraiu 23 milhões de telespectadores e a primeira noite da Convenção Democrata daquele ano em Philadelphia atraiu 26 milhões de telespectadores. Em 2020, os republicanos tiveram a sua maior audiência dia 27 de agosto, quando o presidente Donald Trump aceitou a nomeação do seu partido para a reeleição, com uma estimativa de 23,8 milhões de pessoas a vê-lo na televisão e isso foi menos do que os 24,6 milhões de pessoas que viram na noite de 20 de agosto o discurso do democrata Joe Biden.

Quer seja ou não um presságio, mais pessoas (32,2 milhões) viram Trump aceitar a nomeação republicana em 2016 do que Clinton (29,8 milhões).

Em 2020, ficou aquém dos discursos de aceitação dos anteriores candidatos republicanos: John McCain (38,9 milhões de telespectadores em 2008), Mitt Romney (30,3 milhões de telespectadores em 2012) e George W. Bush (27,6 milhões em 2004).

Salvar a Democracia: uma eleição que definirá a América e o Mundo



**CRÓNICA DE
DINIZ BORGES**

Diniz Borges

As pessoas perguntam qual é a diferença entre um líder e um chefe. O líder trabalha a descoberto, o chefe trabalha encapotado. O líder lidera, o chefe guia.

Franklin Roosevelt, 32º presidente dos EUA

Nem sempre o vento leva as palavras. O poder da oratória, quando encontra terreno comum, dá frutos para a humanidade. Na convenção do Partido Democrático Americano, marcada para o estado de Wisconsin, mais transferida, por motivos da pandemia, para sistema virtual, o casal Barack e Michelle Obama mostraram-nos que que são exímios comunicadores, com uma visão cimentada nas realidades que afetam o quotidiano estadunidense, e a consciência de que a democracia americana está em risco. A esperança, elemento fulcral nas múltiplas mensagens que o casal Obama há muito nos habituou, foi marcada, nos discursos que proferiram, e ainda bem, pela circunstância sombria que a sociedade americana atravessa. Esta é uma conjuntura decisiva na história dos Estados Unidos. A democracia americana não aguenta muito mais. Diria, pelo tom de polarização que se vê, ouve e lê, que dificilmente a sociedade americana sustentará mais quatro anos de sistemática erosão. Os discursos do casal Obama vieram no momento propício. A América precisava ouvir estas verdades.

No primeiro dia da convenção, que como se disse foi virtual, e transmitida ao vivo durante duas horas por dia, nas redes televisivas noticiosas, e uma hora nas principais cadeias americanas (ABC, CBS, NBC), assim como em múltiplas plataformas digitais, a principal oradora foi Michelle Obama. A noite de 17 de agosto de 2020 ficará na história política americana pelo discurso significativo da antiga primeira dama, as quais raramente continuam com voz ativa na sociedade americana. Michele Obama, considerada uma das mulheres mais admiradas no mundo, possuindo

uma favorabilidade na opinião pública americana que ultrapassa os 70%, que Joe Biden teria convidado para concorrer com ele, como vice-presidente, algo que ela sempre rejeitou, fez um discurso audaz com fortes críticas ao atual Presidente e apelando aos americanos para se unirem em torno de uma mudança em novembro deste ano, afirmando: “como já o disse, ser presidente não muda a pessoa; revela a pessoa. Uma eleição presidencial também pode revelar quem somos como país. Há quatro anos muitas pessoas optaram por acreditar que os seus votos não teriam importância. Talvez estavam fartos de política. Talvez pensavam que o resultado não seria próximo. Talvez as barreiras parecessem muito íngremes. As razões pouco importam, porém, o resultado foi enviarmos para a Casa Branca alguém que perdeu o voto popular, a nível nacional por quase 3.000.000 de votos.” Acrescentaria, alguém que tem sistematicamente arruinado as instancias democráticas.

A antiga primeira dama americana não poupou críticas a Donald Trump, o qual, com total lealdade ao seu estilo de menino mimado, foi, poucos minutos depois da alocação, para a *Twitter* com os insultos habituais. Citou a falta de empatia, a letargia nas decisões principais do país, a desastrosa política durante esta pandemia. Tal como referiu: “Donald Trump é o presidente errado para nosso país. Ele teve tempo mais do que suficiente para provar que estava apto para o cargo, porém está claramente perdido. Ele simplesmente não está à altura de ser quem precisamos que ele seja.” Disse Michelle Obama, acrescentando: é o que é – a frase que o Presidente utilizou quando confrontado com a realidade dos quase 180 mil americanos que perderam a vida nesta pandemia. Com o discurso principal na primeira noite da convenção, a antiga primeira dama deu-nos a visão do que seria o tema da convenção: Donald Trump está a destruir a democracia americana e a fragmentar o país. Esta é uma eleição para salvar a alma americana. Ainda bem que os estrategas do Partido Democrático tiveram a coragem de pegar na dura realidade do quotidiano americano, e de através de oradores como a antiga primeira dama, levar junto dos eleitores a mensagem, mais do que urgente de que a América está em perigo. Que o ódio semeado ao longo de quatro anos por Donald Trump, está a ter reverberações na sociedade americana, mesmo na nossa comunidade de origem portuguesa e, particularmente açoriana: veja-se com cuidado as frases coloca-

das, até mesmo por elementos das novas gerações, nas redes sociais e outras plataformas. É que, como disse Michelle Obama: “se acham que as coisas não podem piorar, acreditem-me, elas podem; e ficarão piores se não fizermos uma mudança nesta eleição. Se temos alguma esperança de acabar com esse caos, temos de votar como se nossas vidas dependessem disso.” A vida americana dificilmente resistirá a mais um mandato desta polarização e destas bobagens.

Na quarta-feira, 19 de agosto, o terceiro e penúltimo dia da convenção, quando tradicionalmente quem é escolhido para vice-presidente aceita a nomeação, neste caso a história nomeação de Kamala Harris, um dos principais oradores foi o antigo presidente Barack Obama. Conhecido pelos seus dotes de oratória, assim como pela sua escrita com dois magníficos livros publicados, o primeiro presidente afro-americano, fez um dos seus mais sombreados discursos de sempre. Nas palavras e no timbre, Obama teceu, perante a televisão americana uma amálgama de afirmações com o intuito de apelar à urgência do momento. Apesar de seguir com atenção as narrativas de Barack Obama, temia que ficasse preso na sua mensagem de esperança, que na realidade mais importante do que nunca, mas sem reconhecer a severidade que esta administração tem na vida americana. Tinha receio que ficasse atado a uma suposta tradição de antigo presidente que não “pode” comentar o passado recente. Ainda bem que rebentou com esses tabus. Os tempos não são para esses preconceitos e Obama foi, ainda mais uma vez, o líder certo no momento certo.

Com uma oratória bem preparada, com frases memoráveis, mas sem os habituais aplausos dos milhares de delegados e convidados que estariam no centro de convecções da cidade de Milwaukee, o antigo chefe de estado, relembrou-nos que: “devemos exigir que o presidente seja o guardião da democracia. Devemos esperar que, independentemente do ego, ambição ou crenças políticas, o presidente preservará, protegerá e defenderá as liberdades e ideais pelos quais tantos americanos marcharam e foram para a prisão; tantos americanos lutaram e morreram.” Não foi por mero acaso que Obama fez o seu discurso diretamente do local onde foi assinada a constituição americana, no estado de Pensilvânia que é um dos estados que Biden

(Continua na página seguinte)

Ao nosso Álamo



**CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA**

Luciano Cardoso

Celebrar Álamo Oliveira enquanto vivo e ativo no seio do nosso convívio é certamente uma iniciativa feliz e também uma oportuna homenagem ao que de melhor distingue a nossa Terceira – conhecida terra de atores e autores onde ele ocupa patamar distinto. Prezado filho do Raminho, sabe que goza desde há muito do carinho da Ilha inteira e da Região no seu todo. Orgulho das nossas mimosas Ilhas de Bruma, eu diria o que um amigo meu gosta de dizer – “o rapaz não tem a culpa de ser bom.” Só não percebo como é que o país continua sem se aperceber disso. Estará mesmo à espera que ele nos deixe?

Ainda fedelho a roçar o traseiro nos bancos toscos da escola primária, quando vi o professor Isafas, meu saudoso docente da terceira classe, emprestar “Frei Luís de Sousa” à Dona Delfina, franzi o nariz. E franzimos todos igualmente a testa, mal a respeitável professora das raparigas (então com escola à parte dos rapazes), sem mais nem menos, se virou para aquela sala repleta de rapazinhos, com muito ainda que aprender, perguntando, “os meninos nunca ouviram falar de Almeida Garret, pois não?” O silêncio absoluto da petizada fê-la ensaiar pronta resposta, “então, não se esqueçam deste nome, nem do título deste livro. Repitam todos comigo – “Frei Luís de Sousa – obra prima de Almeida Garret.”

Repetimos, e retive-a para sempre. Sou de boa me-

mória para o que me convém. No entanto, só mais tarde é que vim a aprender sobre José Batista da Silva Leitão de Almeida Garret, esse consagrado vulto do romantismo clássico da literatura portuguesa no século XIX, escritor sem dúvida prioritário no bom gosto dos leitores lusos e que a minha mimosa Ilha Lilás bastante se orgulha de ter albergado na sua adolescência, aquando das históricas lutas pela causa liberal. Angra do Heroísmo prestou-lhe simbólica homenagem ao erguer-lhe um busto como gesto magno para a posteridade.

Mais tarde, no limiar da minha juventude e com a chegada da televisão aos Açores, aprendi logo que aquele senhor sisudo, de óculos no nariz e charuto na boca, que apresentava o programa “Se Bem Me Lembro”, o professor Vitorino Nemésio, havia nascido na Praia da Vitória. E que, só depois, tinha seguido para o Continente, onde se formou e afirmou como distinto catedrático, hoje reconhecidamente um dos nossos mais relevantes escritores do século XX. Quando o professor Nemésio escreveu “Mau Tempo no Canal”, mal sabia a Praia que o seu ilustre filho viria a ser leitura obrigatória nas gerações seguintes, posicionando-se meritariamente como destacado vulto das Letras nacionais. Soube-o depressa e agora orgulha-se imenso dele. Orgulho igualmente manifesto numa estátua que lhe dedicou como homenagem póstuma.

Quando Vitorino Nemésio Pinheiro Mendes da Silva faleceu em Lisboa, no Inverno de 1978, ano em que emigrei para os “States”, por essa altura, a Terceira já começava a tomar nota do seu novo expoente literário, cujo multifacetado talento não levou tempo a impor-se nas diversas vertentes culturais onde os louvores foram naturalmente aparecendo com todo o merecimento. José Henrique Álamo Oliveira é agora um nome que dispensa apresentações, já que a sua vasta obra fala bem por si. Se é verdade que, em brio cultural, cada ilha tem a

sua alma, apraz-me realçar que a minha tem o seu Álamo. Ao contrário de Garret, falecido ainda muito antes de eu nascer, ou de Nemésio que não tive o prazer de conhecer, ele é pouco mais velho do que eu e, mesmo sem nunca ter sido oficialmente meu mestre de escola, ensinou-me imenso. Mormente no campo do teatro, onde essas velhas aprendizagens muito me ajudam agora a saborear aprazíveis leituras.

Ler a escrita do Álamo faz-nos bem. Relê-lo já é estudá-lo e apreciá-lo como um dos consagrados das nossas Letras açorianas. Cá, na lonjura das Comunidades, que visita frequentemente, pois por aqui residem familiares seus, delicia-nos sempre a agradável leitura do seu “Já Não Gosto De Chocolates”/“I No Longer Like Chocolates”, um livro que muito diz aos leitores emigrados e mais do que deliciados com a sua fértil criatividade literária. Considero-a superlativa no seu “Murmúrios Com Vinho De Missa”, obra corajosa na rigorosa abordagem dos temas que implica e pouco recomendável a leitores mais desatentos ou carentes de sério espírito crítico. O que de forma alguma quer dizer, e sem mencionar mais nenhum dos seus tantos títulos escritos ao longo dos anos, que ele seja um escritor complexo. Longe disso. Requer sim, a meu ver, que saibamos lê-lo nas entrelinhas e sem quaisquer preconceitos. Claro que se torna sempre mais fácil fazê-lo como amigo.

É como orgulhoso filho da ilha que nos viu nascer, no entanto, e apenas pelo valor intrínseco da sua lustrada obra, que o vejo vir um dia a ocupar posição de relevo na literatura portuguesa do século XXI. Por ora, e mesmo numa era em que o simbolismo das estátuas vai sendo posto em causa, tenho a certeza absoluta que, tanto Nemésio como Garret, adorariam ver um busto seu a fazer-lhes companhia em solo ilhéu. Pois bem o merece.

Fundamentalismos e misoginias



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Soares

“O ódio racial ofende a ética, ofende a estética e ofende o simples bom senso”, assim escreve Eugénio Lisboa em artigo publicado no último “JL” e intitulado “A loucura fundamentalista”. Este brilhante ensaísta refere-se à promoção indiscriminada e à pouca democrática destruição de estátuas comemorativas de determinadas personagens de vulto da história universal, a pretexto do horrível assassinato de um negro americano por um polícia violento e racista.

É absolutamente natural e até saudável que tenham aparecido, por todo o lado, movimentos de protesto contra o que se passou nos Estados Unidos e que se poderia ter passado noutros países.

A estátua de Winston Churchill, para dar um só exemplo, foi vandalizada e aumentam as pressões de grupos radicais no sentido de ser apeada. E isto porque este político britânico era apologista da supremacia branca. Mas seja dito de passagem que, na época, mais de 90% da população branca do globo pensava exactamente o mesmo, ainda que o não confessasse.

Ora, apagar a estátua de Churchill – a quem a humanidade tanto deve – só porque ele acarinhou ideias que, no seu tempo, eram as que prevaleciam, é no mínimo monstruoso. Como seria igualmente monstruoso “apagar” dos manuais o século de Péricles e o fulgor de toda a Grécia Antiga, só porque os gregos tinham escravos e tanto estes como as mulheres não tinham direito de voto. Lá se ia pela borda fora Platão, Aristóteles, Pitágoras, Arquimedes...

Convirá não esquecer que as exigências éticas dos séculos XX e XXI não estavam em vigor nos séculos passados. **Platão** teve 13 escravos mas legou-nos portentosos diálogos filosóficos. E deixou-nos inequívocas declarações de misoginia. Exemplo: “A natureza da mulher é inferior à do homem, na sua

capacidade para a virtude”. E **Aristóteles** não lhe fica atrás quando se trata de denegrir a mulher: “A mulher é um macho imperfeito”. Vamos, por isso, abolir Platão e Aristóteles a fim de acalmar as mais assanhadas feministas? E que dizer de **Nietzsche** que escreveu esta coisa cruel: “A mulher foi o segundo erro de Deus”. E de **Hegel**: “A mulher pode ser educada, mas a sua mente não é adequada às ciências mais elevadas, à filosofia e a algumas das artes”. Vamos, por estas ideias, reescrever a História da Filosofia?

Mas não fiquemos por aqui. Que dizer de **Pitágoras** que assim deixou escrito: “Existe um princípio bom que gerou a ordem, a luz e o homem; há um princípio mau que gerou o caos, as trevas e a mulher”. Vamos por isso abolir a Matemática?

E temos ainda estas “pérolas” da autoria de grandes sábios e pensadores. **Confúcio**: “A mulher é o que há de mais corrupto e corruptivo no mundo”. **Catão**: “É preciso trazer a mulher de rédea curta”. **Tomás de Aquino**: “A mulher é um ser acidental e falhado. O seu destino é viver sob a tutela do homem”. **Santo Agostinho**: “As mulheres não deviam ser educadas ou ensinadas de modo nenhum. Deveriam, na verdade, ser segregadas, já que são a causa de horrendas e involuntárias ereções em santos homens”. **Lutero**: “Não há maior defeito numa mulher do que desejar ser inteligente”. **Petrarca**: “Inimiga da paz, fonte de inquietação, causa de brigas que destroem toda a tranquilidade, a mulher é o próprio diabo”. Vamos riscar toda esta gente da História do Pensamento?

São muitos autores misóginos: Voltaire, Flaubert, Schopenhauer, Freud, Strindberg, Dostoiévsky, Wilde, Somerset Maugham, Hemingway, Groucho Marx e tantos outros. Vamos bani-los e empobrecer monstruosamente toda a nossa cultura? Vamos deixar de ler Fernando Pessoa só porque ele escreveu um poema a Salazar? Não seria melhor reconhecer, de forma humilde e produtiva, que os seres humanos não são feitos de uma só peça, havendo, até nos mais excepcionais, facetas menos estimáveis?

Tudo isto deve ser visto e avaliado com a devida perspectiva temporal. E com esta certeza: não há heróis perfeitos.

está em jogo é a sobrevivência da nossa democracia.” Mesmo os mais otimistas e esperançosos, como o antigo presidente americano, estão preocupados com circo político que Donald Trmp tem feito da democracia americana.

Quer Michelle Obama no primeiro dia da convenção, quer Barack Obama no terceiro, acompanhados por uma litania de eleitos pelo Partido Democrático, e alguns republicanos mais moderados, apelaram ao voto dos mais novos, aqueles que nesta eleição votaram pela primeira vez e que ao longo do verão foram para as ruas deste país apelando pela justiça racial e social: “você podem renovar a nossa democracia. Podem levá-la para um lugar muito melhor. Vocês são o ingrediente que nos falta - aquele que decidirá se a América se tornará ou não o país que vive plenamente de acordo com seu credo.” Os casais Obama, com os pés bem firmes na realidade do quotidiano americano, foram inspiradores, mas de uma forma diferente. Fundamentaram a sua esperança no poder do voto, na capacidade do cidadão que acredita no espírito americano, sem branquear os momentos difíceis da sua história.

Dois discursos marcantes. Uma convenção diferente. Uma mensagem importante para um país que na sua mais alta instância governativa vive um declínio ético e moral. Os últimos quatro anos trouxeram à flor da pele o pior que temos dentro de nós. A polarização na sociedade, nos empregos, nas igrejas, nas escolas, e acima de tudo nas famílias, continuará a atingir ainda outros patamares, cada vez mais temerários com Donald Trump na Casa Branca. Se o divisionismo, a falta de empatia, o discurso beligerante, a demonização de opositores políticos, a letargia e a preguiça intelectual, acompanhada com o desinteresse pelos verdadeiros problemas do cidadão comum, foram tónicas de um primeiro mandato com olhos postos no ato eleitoral, imaginem o que nos trará um segundo mandato.

O casal Obama, por ter passado 8 anos da Casa Branca, entende essa realidade. É tempo que o resto da América, incluindo a nossa comunidade, o entenda. A democracia americana está em risco.

Experiências e expectativas de regresso dos novos emigrantes portugueses: reintegração e mobilidades



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

No conjunto dos vários projetos que têm sido dinamizados no campo da emigração portuguesa destaca-se atualmente o projeto “Experiências e expectativas de regresso dos novos emigrantes portugueses: reintegração e mobilidades” (EER-NEP), cujo principal objetivo passa por estudar o regresso de emigrantes portugueses, com enfoque em países de destino dos maiores fluxos de entrada nos últimos anos, como o Reino Unido, França e Luxemburgo, de forma a poder atender às diferenças contextuais no processo de tomada de decisão e de efetiva experiência de regresso.

Coordenado pelo Instituto Politécnico de Leiria, e impulsionado pelos investigadores Filipa Pinho, José Carlos Marques e Pedro Góis, o projeto EER-NEP, cuja duração prolonga-se até 30 de setembro de 2021, assenta numa estratégia extensiva e intensiva, com recurso a análise documental, entrevistas a informadores privilegiados, inquérito (online e presencial) e entrevistas a emigrantes e regressados recentes. Segundo os investigadores, a recuperação da crise económica em Portugal, iniciada após 2015, combinada com o lançamento do “Programa Regressar”, e as novas crises na Europa, como o Brexit, abriram uma expectativa de aumento dos movimentos de regresso ao país.

É tendo por base este pressuposto estruturante que a investigação procurará responder às seguintes questões: 1) Que fatores influenciam as intenções e as decisões de regresso dos migrantes?; 2) De que forma as crescentes formas de circulação permitem ir concretizando e/ou adiando os projetos de regresso e contribuem para sustentar o desenvolvimento de práticas transnacionais entre o país de destino e de origem?; e 3) Qual o potencial de mobilização das competências, experiências e recursos destes migrantes para a capacitação regional e para a elaboração de estratégias de inovação e desenvolvimento regional?

Ainda que na atualidade, os efeitos da pandemia de coronavírus que gerou num curto espaço de tempo uma crise socioeconómica mundial sem precedentes, possa entrar a expectativa de aumento dos movimentos de regresso ao país. O buslís do projeto deslinda que o futuro de Portugal passa, em grande medida, pela capacidade de atração de capital humano da Diáspora, uma componente fundamental para a atenuação do decréscimo populacional nacional, para a prossecução de um saldo migratório positivo, e para robustecer as potencialidades e recursos que contribuem para o desenvolvimento sustentado do território nacional.

Como sustenta Maria Ortelinda Barros Gonçalves, no trabalho publicado no início da década de 2010, “Emigração, regresso e desenvolvimento no Barroso (Portugal)”, acerca do impacto do regresso sobre a dinâmica económica concelhia na região periférica do interior norte, embora “sendo mais agentes de consumo do que de investimento, regista-se, entretanto, uma introdução clara de novos hábitos, por parte dos emigrantes regressados, proporcionando uma certa urbanidade local. Os ex-emigrantes de faixas etárias mais jovens revelam espírito empreendedor, tendo, inclusive, feito renascer alguns mercados locais, gerando emprego e o aparecimento de outras actividades”.

Crónica de Diniz Borges

(Continuação da página anterior)

precisa ganhar na corrida aos 270 delegados do arcaico colégio eleitoral. Daí a importância de relembrar aos americanos que: “o único cargo constitucional eleito a nível nacional é a presidência. Portanto, devemos, no mínimo, esperar que um presidente sinta a enorme responsabilidade que tem pela segurança e bem-estar de todos nós, os 330 milhões americanos - independentemente de nossa aparência, da nossa crença religiosa, de quem amamos, de quanto dinheiro temos - ou em quem votamos.” Na essência pediu aquilo que todos os chefes de estado têm feito, ser o presidente de todos os americanos - unir o país. É mais do que óbvio que Donald Trump governa para, e concentra-se apenas, na sua base eleitoral e nos seus amigos da bolsa de valores.

Se é verdade que, pelo menos na era moderna, os antigos presidentes raramente comentam os seus sucessores, enquanto estes exercem o cargo, e os atuais desviam-se de comentar os seus antecessores, não é menos verdade que Donald Trump tem passado os últimos três anos e 8 meses a criticar Barack Obama e George W. Bush, este último, membro do seu partido, como se sabe. Bush (que na minha ótica não é flor que se cheira, basta lembrar as guerras e a economia), não marcará presença na convenção republicana que ocorre em poucos dias. Jimmy Carter tem sido um crítico constante de Donald Trump e Obama, que inicialmente se manteve distante e calado, não poupou críticas ao atual inquilino da Casa Branca. Barack Obama disse, direta e indiretamente, o que muitos estudiosos da democracia americana têm afirmado: “A democracia nunca foi feita para ser transacional - dá cá o teu voto; eu tomo conta do resto. A democracia exige uma cidadania ativa e informada. Por isso, peço-vos que acreditem na vossa própria capacidade - de assumirem a vossa própria responsabilidade como cidadãos - para garantirmos que os princípios básicos da nossa democracia subsistirão. Neste momento o que está em que

A Covid-19 e a economia



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Em 2019, da Terça-feira do Espírito Santo à Segunda-feira da Trindade, fizemos, a minha mulher e eu, umas férias inesquecíveis em São Jorge. Logo que regresssei ao Continente, pus-me a congeminar um programa semelhante para este ano de 2020. A ideia, que foi ganhando forma na minha cabeça, era regressar aos Açores, mas desta vez iríamos para o Pico. À semelhança do que tínhamos feito o ano passado em São Jorge, percorreríamos a ilha toda e daríamos um salto ao Faial. Nas minhas visitas à Ilha Montanha, a volta tem sido sempre sair da Madalena na direção das Lajes, com paragem obrigatória em São Mateus, que visitei pela primeira vez em 1958, atravessar a ilha das Lajes para o Cais do Pico e, daí, seguir para a Madalena. Por exemplo, nunca fui à Calheta de Nesquim que há muito sonho visitar. Enquanto ia congeminando o plano, ainda fui à procura da data do Domingo da Trindade em 2020, para avaliar a possibilidade de dar um salto a São Jorge, porque tinha um convite para ir às sopas à Calheta. Fui acalentando o projecto até que, em Dezembro, chegou a notícia do aparecimento da Covid-19 na China e, no dia 2 de Fevereiro noticiaram o primeiro caso de SARS-CoV-2 em Portugal. Foi o fim do sonho; abandonei a ideia de fazer qualquer viagem em 2020. Iniciámos uma vida atípica que não sabemos quanto tempo vai durar. As preocupações com a saúde pública levaram ao confinamento em casa de largas fachas da população e a uma travagem abrupta da actividade económica; a vida, praticamente, parou. Tudo quanto implicasse aglomeração de pessoas foi suspenso ou proibido. Poucos foram os sectores ligados à economia que continuaram a laborar. Só o sector da saúde se dobrou no combate à pandemia.

Ninguém duvidou de que a prioridade devia ser dada ao problema de saúde pública; tornou-se, con-

tudo, evidente que esse combate devia ser articulado com a necessidade de repor em andamento a economia, cuja travagem a fundo era impossível manter.

Entretanto chegou o Verão e a vida anómala, trazida pela pandemia, continuou e continuará; ninguém sabe até quando. Por outro lado, a degradação da economia tornava-se evidente. Hoje, praticamente todos os dias, a imprensa fala de situações que marcam a vida de muitos portugueses: a perda de rendimentos, os despedimentos, a começar pelos contratos a prazo, há sectores de actividade económica que tardam a recomençar. Não há economista, independente ou ligado a partidos, que não diga que a situação é gravíssima e que se vai prolongar. A falta de robustez das nossas empresas veio à superfície: mais de 90 por cento do tecido empresarial do país é constituído de micro e pequenas empresas e, muitas delas, não têm tesouraria para manterem os seus compromissos à mais leve crise que surja.

Com o Verão, tornou-se evidente a quebra da actividade ligada ao turismo: hotéis, restaurantes, esplanadas e praias tinham uma actividade quase nula. Tenho família chegada que trabalha no Algarve; na primeira quinzena de Julho perguntei como é que estava o turismo por lá, a resposta foi clara: “nem parece Verão! Em Vilamoura ainda se vê alguns turistas mas, de resto, parece que estamos no Inverno”. Hoje há sinais de melhoria, embora nada que permita pensar-se numa recuperação que salve o ano.

Aqui no Norte, no Conselho de Esposende, onde há muito passo férias, a situação não é melhor. Não posso dizer que pareça estarmos no Inverno, mas restaurantes, cafés, esplanadas estão bastante vazios. No início de Agosto, fui com minha mulher ao restaurante de um excelente hotel de Ofir. A sala ampla tinha apenas seis mesas ocupadas.

Pelo que sei, a situação nos Açores não é melhor. Nos últimos anos, a aposta da Região no turismo foi grande. Em Agosto de 2017 passei umas férias na Terceira com toda a minha família; havia turistas por todo o lado. Encontrei o meu amigo Mário Rego, um guia turista de eleição, que me contou ser já frequente encontrar filas à entrada do Algar do Carvão. Acrescentou que na Terceira havia 1200 carros de aluguer sem condutor e nenhum estava disponível.

Há uns dias, a SIC fez uma reportagem sobre os Açores.

Na promoção dizia-se que era sobre os Açores, embora só tenham falado de São Miguel. Todos os entrevistados reconheceram as enormes dificuldades que estão a viver: os donos das estufas de ananases abertas a visitas, os directores dos hotéis, os proprietários de restaurantes e cafés, os empresários ligados ao Rent-a-Car e quem investiu no alojamento local. Conclui que, apesar da promoção que o Governo Regional tem patrocinado, o Verão em São Miguel não vai deixar saudades.

Quando o programa acabou, pensei: se é assim em São Miguel, o que será nas restantes ilhas? Nem de propósito, logo no dia seguinte falei com o meu amigo Francisco Ferreira, Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória. Eu sabia pela imprensa que estão suspensas as tradicionais festas que, com as touradas, animam o Verão terçeirense. Mas o Francisco apontou-me casos concretos que permitem perceber a gravidade da situação. Referiu o caso das pessoas, e não são poucas, proprietárias de tascas que correm as touradas e ganham durante o Verão para viverem no Inverno. E acrescentava: “essas pessoas estão a viver do dinheiro ganho o ano passado; quando esse pé de meia acabar, de que é que vão viver?” Recordei-me, então, de uma conversa tida com um amigo há bastantes anos sobre a importância económica das touradas à corda na Terceira; foi-me dito que, em termos económicos, só havia um sector com maior importância na ilha: o dos supermercados.

Qual será o impacto da actual situação nas restantes ilhas, São Jorge, Pico, Faial, Flores, Corvo, Graciosa e Santa Maria? Recordando o que vi na série “Mal-Amanhados - Novos Corsários das Ilhas”, qual é a situação dos guias turistas, dos proprietários de Alojamento Local, dos hotéis, dos restaurantes, do Rent-a-Car, e tudo o que está ligado ao turismo? A situação actual e a que o futuro nos reserva não são fáceis...

Talvez seja o momento de os responsáveis pensarem a sério na indispensável diversificação da actividade económica da Região. A história mostra-nos que houve épocas em que se dependeu praticamente de um só produto, e que isso não foi bom. Não é conveniente que os Açores continuem a viver quase em exclusivo da monocultura da vaca e do turismo.

Da “velhada” que continua em “circulação”! Quem se lembra ainda do saudoso pião?

- RODAVA QUE SE FARTAVA -



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

“A memória das coisas passadas dá conhecimento para as do presente e aviso das que são por vir”! Frei João Álvares

SABE-SE QUE O PIÃO EXISTE DESDE O ANO 4000 a.C.. Vestígios de um exemplar em argila foram descobertos na margem do rio Eufrates, que corre através da Síria e do Iraque para se unir ao Tigre, que desagua no golfo Pérsico. O PIÃO teve direito a representações nos vasos gregos e até, consta em algumas passagens na Ilíada, de Homero, e na Eneida, de Virgílio. O comediante Aristófanes era totalmente fascinado pelo PIÃO. Platão chegou a usá-lo como metáfora para o movimento. Girou e girou nas cabeças, nos poemas e na arte de gente que a História reconhece como sendo lustre.

POR CÁ, SURGIU HUMILDE, DE SURDINA, algures no tempo. Provavelmente já feito em madeira, com um famoso bico de metal. Teófilo de Braga dedicou-lhe uma canção. E assim focou como o verdadeiro e popular PIÃO português. Leve e divertido. Redondo na parte superior, adelgado na parte de baixo. Mais difícil de dominar do que aquilo que parece. Os mais audazes conseguiram pô-lo a rodopiar no chão, mas também

na palma da mão. Enrolavam-lhe uma corda, um barço, um guita ou um cordão, do bico quase até ao pescoço, que é o bojo.

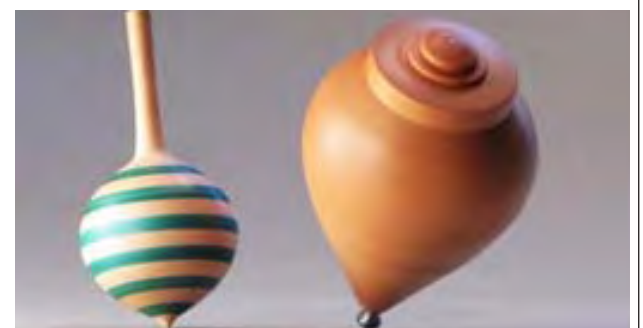
PARA UNS, BASTAVA DEPOIS SEGURAR o PIÃO na mão e lança-lo com força para o chão, para que rodopiasse o máximo de tempo possível. Para outros, os profissionais, a brincadeira durava enquanto o PIÃO se mantivesse dentro do círculo que previamente tinha sido desenhado no solo. Nesse patamar, a proeza contava com vários jogadores que disputavam a permanência do objeto dentro da circunferência. Hoje, apesar de mais esquecido, não deixa de estar em jogo. Quanto mais não seja, rodopia na nossa memória. E gira, gira, gira.

A ALEGRIA GIRAVA À PORTA DE CASA ou nas ruas. Girava nos pátios das escolas e nos largos das aldeias. Rodopiava onde quer que fosse que as crianças se encontrassem. As alegrias que fazia soltar gargalhadas tinha o mesmo nome de hoje, PIÃO. Um objeto simples e barato que entretinha durante horas a fio. Isto se remontarmos à infância de várias gerações de açorianos que, sem esforço, se lembram bem de o segurar nas mãos ou de o guardar nos bolsos das calças ou calções. Mas, antes disso, há outras histórias para contar. O PIÃO não é só um dos mais velhos brinquedos tradicionais açorianos. É também um dos mais antigos da humanidade. A sua existência vai longa e até já esteve associado aos rituais de premonição ou à leitura de presságios.

DO ORIENTE COM ARTE - O exemplar de PIÃO mais antigo do Mundo encontrado até hoje data de 1250 a.C. e está em exposição no Museu Britânico, em Londres. Foi descoberto em Tebas, na Grécia, onde o objeto era muito

apreciado. Convém frisar, no entanto, que muito embora os gregos e os romanos tivessem o PIÃO como um brinquedo, as culturas orientais, nomeadamente a China e o Japão, foram responsáveis pela introdução no Ocidente. Foi nessas terras que as crianças e os adultos elevaram o potencial do PIÃO, brincando com ele e convertendo-o numa verdadeira arte. A ponto de haver no Oriente diversos espetáculos dedicados ao jogo. Entre eles destacavam-se números em que os praticantes, depois de lançar o PIÃO, usam outros objetos para o fazer rodopiar na palma das mãos ou em tábuas duplas, passando-o de uma para a outra.

NOTA:- Comprei o meu primeiro PIÃO no Estabelecimento do Senhor Eng^o Melo Bento, situado na Rua dos Manaias!!





HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Otimismo dá anos de vida!

Já dizia Collin Powel que “otimismo perpétuo é um multiplicador da força”, no que se aplicava a unidades militares, e todos nós sabemos de forma empírica que os otimistas têm melhor qualidade de vida, mas será que vivem mais?

Finalmente veio a prova afirmativa. Um estudo de 70 mil mulheres que incluiu informações obtidas pelo Nurses Health Study (Estudo de Saúde de Enfermeiras) provou que os otimistas têm muito menos probabilidade de morrer de cancro, doença cardíaca, acidentes vasculares cerebrais, doenças respiratórias ou infeções num mesmo período de tempo que os mais pessimistas.

O leitor pode pensar que esta conclusão tem a ver com hábitos de vida dos mais otimistas, com possivelmente maior energia para exercício e menores vícios como o álcool ou drogas, mas o estudo “fez a contas” já corrigindo estas diferenças. O que pode ser um fator é que uma doença pré-existente pode ser a causa de depressão, e conseqüente pessimismo, ou que fatores sociais como desemprego ou situação debilitante tenham um papel na morbidade e mortalidade neste estudo.

Seja qual for a razão, fica o conselho que o leitor/a se empenhe em manter uma atitude positiva, mesmo em face aos problemas comuns da vida. Estudos anteriores provaram que se pode aprender a ser otimista e que não há mérito na resignação ao fadinho da tristeza. O seu pensamento positivo é tão importante como tomar a sua medicação. Trate-se com um terapeuta, arranje amizades, veja filmes com conteúdo positivo e pratique encontrar o lado bom de qualquer situação.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Recebo benefícios por incapacidade do programa do Seguro Suplementar (SSI). Não recebo muito e a quantidade muda todos os meses, conforme os salários do meu marido. Dizem que a companhia vai encerrar no final do ano. O que irá acontecer aos meus benefícios se o meu marido ficar desempregado?


R. - Com qualquer mudança ou cancelamento dos seus benefícios, tem de avisar o Seguro Social. Se o seu marido ficar desempregado, provavelmente terá direito a benefícios do Departamento de Desemprego, onde também terá efeito no montante que recebe do SSI. No caso dele não ter direito, por qualquer razão, o seu montante será ajustado.

P. - Os meus filhos disseram-me que a minha ex-esposa está a receber benefícios de Seguro Social sob os meus créditos. Será que isso vai influenciar os meus futuros benefícios ou ainda os da minha atual esposa?


R. - Não, o montante pago a si e a outros membros da sua família não serão reduzidos pelo facto da sua ex-esposa estar a receber sob os seus créditos.

P. - Recebo benefícios do SSI. Se eu acolher um hóspede e não o cobrar renda, será que terei de comunicar isso à administração? Em vez de cobrar renda ele recompensa-me na limpeza do quintal e da casa.

R. - Com qualquer mudança, ou mesmo se alguém entrar ou sair da sua residência, o mesmo tem que ser comunicado ao Seguro Social sem falta. Para mais informações ligar para o nosso número grátis: 1-800-772-1213.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Na iminência de “lay-off” e benefícios de compensação

P. - Escrevo-lhe em nome de minha mãe que trabalha numa fábrica de têxteis em New Bedford. Recentemente ela recebeu uma carta indicando que a companhia iria abrir processo de bancarrota. Contudo, ela continua a trabalhar. Ela foi informada de que o processo de bancarrota destina-se a reestruturar as finanças e presentemente não há qualquer plano para encerrar permanentemente a companhia. O problema, contudo, é que a minha mãe tem 59 anos de idade e tem trabalhado para esta companhia há mais de 25 anos. Ela tem enfrentado problemas com o seu ombro direito e com ambas as mãos há já algum tempo. Foi diagnosticada com o síndrome de “carpal tunnel” tendo-lhe sido recomendada uma intervenção cirúrgica. Ela continua a trabalhar e declinou a intervenção cirúrgica. A minha pergunta é se ela for despedida temporariamente, no sistema de “lay-off” será que ela vai ter problemas em coletar benefícios de compensação ao trabalhador pelos seus ferimentos? Será que ela deveria consultar um advogado atendendo à atual situação da companhia?

R. - Infelizmente o caso da sua mãe não é único. Não tenho dúvidas de que há muitas pessoas com casos semelhantes ao da sua mãe. Concordo que a sua mãe deveria consultar um advogado experiente nesta área da lei para orientação no que há a fazer. Pelo menos até pode ter um plano de ação caso ela seja despedida temporariamente. O erro que muita gente incorre é que são despedidos, recebem benefícios do fundo de desemprego e depois procuram conselhos médicos e aviso legal. É sempre importante obter conselhos legais antes que abra um processo de desemprego.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

À minha maneira

Faz parte da história patrimonial de muitas famílias, e a família de John e Jane Doe não é exceção, a existência de vários donos numa única propriedade, tal acontece por exemplo quando são irmãos, tios, primos que são co-proprietários em terrenos rústicos em virtude de partilhas anteriores. É, nomeadamente, o caso de ter ficado em comum por ter sido vontade dos pais que aquela propriedade ficasse em igual proporção para cada um dos filhos. Esta realidade, aliás frequente, pode manter-se por toda uma vida. No entanto esta relação jurídica poderá conhecer dificuldades quando se trata de definir qual a parte do terreno que pertence a cada um dos donos. Ou seja, pese embora no título aquisitivo (v.g. escritura ou Processo de Inventário) tenha constado que são donos, por exemplo, de 1/3, **não se sabe dentro do terreno** qual a parcela dessa terça parte vai corresponder a cada dono.

A questão poder-se-á complicar quando um dos donos vier dizer que pretende a parte melhor do terreno e ou-

tro vier também dizer que quer a mesma parte, uma vez que legalmente são donos, no exemplo dado, do direito a 1/3 sobre a totalidade e não daquela parcela ou parte específica.

Muitas vezes e ao longo da vida os proprietários ocupam as parcelas de que se acham donos pese embora formalmente apenas tenham direito a ocupar uma terça parte indefinida do todo.

Existem duas formas de individualizar cada parcela para dar lugar a uma parte autónoma em que cada dono passa a ter a sua caderneta e registo: se estão de acordo, farão essa separação por escritura pública de divisão de coisa comum; se não estão de acordo, poderá qualquer proprietário formular o pedido de divisão no Tribunal através da **ação** própria para esse efeito, que é a ação especial de divisão de coisa comum.

Esta questão reveste-se de uma enorme importância especialmente para todos aqueles que não ocupam os prédios e em que, no exemplo dado, se por partilha o prédio ficou em nome de três filhos, fica registado que cada um é dono de 1/3 mas legalmente são comproprietários do todo. Se por hipótese, que é frequente acontecer, algum dos irmãos comproprietários se ausentar para o estrangeiro, passando um outro irmão a ocupar efetivamente uma parcela concreta durante mais de 20 anos, poderá este irmão (comproprietário) vir invocar que pretende aquela parcela exclusivamente para si ao abrigo do instituto da usucapião.

O irmão que se ausentou poderá ficar prejudicado com a parcela que ficar para si, pois todos sabemos que a maioria dos terrenos rústicos não têm o mesmo valor na sua área total, sendo normalmente mais valiosa a parte mais apta para o cultivo e com acesso à via pública, podendo, como vimos, o irmão possuidor vir dizer que essa parcela deverá ser para si porque está na sua posse há mais de 20 anos. A vingar essa pretensão, que terá de ser deduzida em ação judicial, o outro irmão, ou os ou-

tros irmãos, ficarão com a parte por exemplo de incultos ou mata sem valor comercial.

Assim, o estado de facto criado pela ocupação efetiva de parcela concreta do prédio por parte de um dos co-proprietários sem ter sido precedida de escritura ou ato público, pode converter-se em estado de direito, através do instituto da usucapião.

Para evitar todos os problemas associados a esta forma de “divisão”, sem os problemas inerentes à prova das respectivas áreas e extremas das várias parcelas, os comproprietários, como se disse, podem lançar mão da divisão de coisa comum ou divisão amigável através do necessário documento escrito – no caso dos imóveis através de escritura pública – ou através da ação especial de divisão de coisa comum.

Importa ainda que ter presente que há limites ao fracionamento dos prédios rústicos, ou seja, **não se pode chegar a um terreno e dividir-se** como se entende, mesmo que por escritura ou em ação especial de divisão de coisa comum.

Com efeito, e nos termos da lei, os terrenos aptos para cultura não podem fracionar-se em parcelas de área inferior a determinada superfície mínima. É o que se chama de unidade mínima de cultura.

A unidade mínima de cultura nos Açores varia consoante a área do prédio a dividir e que actualmente são as seguintes: para prédios com área igual ou inferior a 50.000 m² a unidade mínima de cultura é de 10.000 m²; para prédios com área superior a 50.000 m² e igual ou inferior a 100.000 m² a unidade mínima de cultura é de 20.000 m²; e para prédios com área superior a 100.000 a unidade mínima de cultura é de 30.000 m².

A proibição de fracionamento existe também no caso de a mesma dar origem a que qualquer das parcelas fique encravada.

Assim, ainda que com algumas limitações, os co-proprietários poderão fracionar os prédios à sua maneira.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Vamos alegrar, meus amigos!

Amigos, mesmo a custo
Creio que será bem justo
Alegrar os nossos dias.
Vivemos numa aflição,
Como seja na prisão,
Com bem poucas alegrias!

Faça uma vida a seu gosto,
Viva alegre, bem disposto,
Dentro da moralidade!
Claro que sempre em cuidado,
O exagero, é errado
Dá cabo da sociedade!

P. S.
BRINCAR COM
COISAS SÉRIAS

Há pessoas abaladas,
Com estas caras tapadas,
Tem feito muito dano.
Julgam a pessoa amada
Por pessoa enganada.
Tem havido muito engano!

Anda p'raí de viseira,
Procurando pretendente.
Um rapaz, que quando vi
Uma moça bem *brageira*,
Linda, mas sem viseira,
Ela era um travesti!

Toda a gente de viseira,
Nos olhamos de maneira
Que já não nos conhecemos.
Até os nossos parentes,
De viseira, são diferentes,
Iguais aos outros que vemos!

Não venho p'raqui dizer
Que a gente possa fazer
O que quer e bem deseja.
Sem se molestar ninguém
Nos seus direitos que tem,
E que também os almeja!

Há mais, de toda a maneira,
Mas não tiram a viseira!

Um outro, sofria afronta,
Para pagar uma conta,
Data bem ultrapassada.
Com viseira, na verdade,
Anda p'raí à vontade,
Já ninguém lhe pede nada!

Tudo hoje está mudado,
Uns dois metros desviado
De quem queremos falar!
E há que ter muito cuidado,
Se não estiver desviado,
O outro vai reclamar!

Todos nós temos direitos
Por lei, de todos efeitos,
Mas tem reservas também.
Porque todos, outros mais,
Tem direito iguais
E reservas, também tem!

As mãozinhas bem lavadas
E sempre as luvas calçadas,
Em casos especiais,
Tossir, na curva do braço,
Procurar sempre um espaço
Onde as coisas são normais!

Ao passarmos por alguém,
Passamos, sem saber quem
Passou pela nossa frente.
Por vezes, bem conhecido,
Mas passou bem protegido,
Protegendo toda a gente!

Este vírus indecente,
Como a PIDE antigamente,
Ataca sempre em surpresa!
Até tem os mesmos modos,
Desconfiamos de todos,
De pé atrás em defesa!

Até aí, estão cumprindo
O que nos vão exigindo
Os entendidos no caso.
Se bem que, ainda há gente
Sem viseira, frente a frente,
O que é um grande atraso!

Portanto, há que mudar
Fingir, algo inventar
E sempre numa defesa!
Mas, que pense nesta crença,
Se não for desta doença,
Vai ser doutra com certeza!

É preciso distrair,
Ver algo que faça rir,
Telefonar aos amigos.
Ter um bom entretenimento,
Para fugir ao lamento,
Deste vírus e seus perigos!

Porque é uma verdade,
Morre-se em qualquer idade,
Por mais que algo se invente.
O que até hoje eu vi,
Ninguém vai ficar aqui,
Pode é deixar a semente!

Tento querer ajudar,
No que se está a passar,
Um genocídio geral.
Da maneira que entendo,
Vou aqui algo escrevendo.
(Que não me levem a mal!)



Os 50 anos do pianista Bernardo Sasseti são assinalados com concerto em Coimbra

O 50.º aniversário do compositor e pianista português Bernardo Sasseti, que morreu em 2012, foi assinalado sábado com um concerto de homenagem, em Coimbra, na Quinta das Lágrimas.

O concerto contou com o Trio Paulo Bandeira (Paulo Bandeira na bateria, João Paulo Esteves da Silva no piano e Bernardo Moreira no contrabaixo), o fadista Camané e o trompetista João Moreira, tem início às 18:30, no anfiteatro Colina de Camões, na Quinta das Lágrimas, como anunciou a Associação Cultural Quebra Costas e a Fundação Inês de Castro, que organizaram o espetáculo com o apoio da Câmara Municipal de Coimbra.

A organização recorda que a ligação do compositor e pianista à Quinta das Lágrimas, e em particular ao anfiteatro, “é intensa”.

“Foi ele que, em 2008, inaugurou este espaço num devido para dois pianos com Mário Laginha do qual resultou a suite ‘Lágrimas’, inspirada pelo novo anfiteatro em relva. Desde esse dia, foram várias as vezes em que as suas obras se fizeram escutar nos Jardins da Quinta das Lágrimas, mantendo viva a memória de um dos mais criativos músicos portugueses das últimas décadas”, lê-se no comunicado.

No concerto de homenagem, “numa fusão entre Fado e Jazz, foram interpretados alguns dos temas que Camané cantou com Bernardo Sasseti, mas também temas originais do Trio Paulo Bandeira e de outros compositores, num repertório jazzístico, mas com raízes e estéticas europeias”.

Este espetáculo era parte integrante das edições deste ano festivais das Artes e QuebraJazz, canceladas devido à pandemia da covid-19, e “foi escolhido para simbolicamente manter viva a música tão abruptamente suspensa pela pandemia”.

“Um acontecimento único e emotivo, num espaço ao ar livre que permite ao público desfrutar com toda a segurança, sob o céu de Coimbra”, refere a organização.

Bernardo Sasseti, que morreu em 10 de maio de 2012, aos 41 anos, era considerado um dos mais criativos pianistas da sua geração, para lá das fronteiras do jazz.



O músico iniciou-se no jazz no final da adolescência, quando começou a tocar com Carlos Martins e com o Moreiras Quartet, mas o percurso foi transversal na música portuguesa, tendo trabalhado com músicos do fado, do pop rock, do hip-hop.

Em setembro do ano passado, foi editado um álbum de inéditos “Solo”, com composições que Bernardo Sasseti gravou em 2005, nos Açores.

“Solo” inaugurou uma série de nove álbuns de material inédito que a Casa Bernardo Sasseti quer editar nos próximos tempos, cumprindo uma das missões desta associação cultural criada em setembro de 2012, quatro meses depois da morte do pianista e compositor.

No ano em que Bernardo Sasseti faria 50 anos estava também programado um outro concerto em sua homenagem, inserido na programação de verão do Centro de Artes de Belgais, em Castelo Branco.

Este concerto no centro de artes da pianista Maria João Pires, marcado para 26 de junho, foi adiado para 2021, devido à pandemia da covid-19.

A celebração contaria com a participação dos pianistas Mário Laginha, Pedro Burmester, Daniel Bernardes, Filipe Raposo, João Pedro Coelho, João Paulo Esteves da Silva e Filipe Melo, além da própria Maria João Pires.



	SÁBADO 12 DE SETEMBRO	TERÇA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO
	2:00 - 6:00 - OURO VERDE	18:00 - TELEJORNAL
	19:00 - MESA REDONDA	18:30 - A ÚNICA MULHER
	20:00 - TELEDISCO	19:30 - TELEDISCO
	21:00 - SMTV	20:30 - A LEI DO AMOR
	22:00 - VARIEDADES	21:30 - HORA QUENTE
QUINTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO	DOMINGO, 13 DE SETEMBRO	22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
18:00 - TELEJORNAL	14:00 - A LEI DO AMOR	23:30 - TELEJORNAL (R)
18:30 - A ÚNICA MULHER	OS EPISÓDIOS DA SEMANA	
19:30 - NA COZINHA	19:00 - MISSA DOMINICAL	QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO
20:30 - A LEI DO AMOR	20:00 - VAMOS A TODAS	18:00 - TELEJORNAL
21:30 - HORA QUENTE	21:00 - VOZ DOS AÇORES	18:30 - A ÚNICA MULHER
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA	21:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
23:30 - TELEJORNAL (R)		20:30 - A LEI DO AMOR
SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO	SEGUNDA, 14 DE SETEMBRO	21:30 - HORA QUENTE
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL	22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
18:30 - A ÚNICA MULHER	18:30 - A ÚNICA MULHER	23:30 - TELEJORNAL (R)
19:30 - SMTV NOTÍCIAS	19:30 - SHOW DE BOLA	
20:30 - A LEI DO AMOR	20:00 - VAMOS A TODAS	
21:30 - HORA QUENTE	20:30 - A LEI DO AMOR	
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA	21:30 - HORA QUENTE	
23:30 - TELEJORNAL (R)	22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA	
	23:30 - TELEJORNAL (R)	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



CAPÍTULO 96 - 14 de Setembro

Tião ofende Marina, acreditando se tratar de Isabela, e lhe oferece dinheiro para sair do país. Antônio garante a Ruty Raquel e Gigi que viu Isabela. Mileide decide expulsar Jáder de casa, e Gledson e Robinson interferem. Ciro impede que Sílvia visite Vitória. Envergonhado, Gustavo se esconde de Salete e Wesley. Tião pede que Valdir investigue Marina. Salete promete a Suely que resgatará Gustavo. Augusto, Pedro e Helô convencem Vitória a fingir que não sabe sobre Ciro e Magnólia. Gigi pede que Marina confie nela. Fausto afirma que acabará com Magnólia.

CAPÍTULO 97 - 15 de Setembro

Fausto manda Pedro e Helô prepararem a exposição para desmascarar Magnólia. Augusto expulsa Magnólia do quarto de Vitória. Gigi ameaça analisar o DNA de Marina. Tiago e Letícia recebem notícias de Camila sobre Vitória. Pedro teme pela saúde mental de Vitória. Flávia ouve Misael cantando para Yara e Ritinha. Salete garante a Suely que vai resgatar Gustavo. Tião apresenta Laura para Magnólia. Pedro avisa a Magnólia que uma exposição sobre a tecelagem será feita na galeria de Helô. Ana Luiza leva Fausto até a galeria de Helô. Ciro chega para a exposição, mas se esconde ao ver o delegado. Tião faz um discurso em favor de Magnólia. Helô revela o vídeo de Magnólia e Ciro juntos

CAPÍTULO 98 - 16 de Setembro

Todos ficam revoltados com as cenas. Salete aconselha Gustavo a se internar. Magnólia acusa Helô de forjar os vídeos contra ela. Fausto enfrenta Magnólia. Ciro resgata o dinheiro que pegou da amante. Fausto fica de pé e revela tudo o que sabe sobre seu atentado. Ciro apressa Sílvia para fugir com ele. Pedro fala com Marina, mas não consegue apresentá-la a Helô. Letícia consola Tiago. Tião descobre que Magnólia o reconheceu e promete se vingar. Fausto se sente mal e pede para Ana Luiza reunir a família. Mileide tem um pressentimento com Fausto. Fausto se despede da família.

CAPÍTULO 99 - 17 de Setembro

Todos choram a morte de Fausto. Ana Luiza avisa a Pedro que Ciro fugiu. Magnólia tem uma crise de riso ao saber da morte de Fausto. Ciro pede para Yara cuidar de Sílvia. Magnólia vai ao velório de Fausto. Marina pede para Gigi falar sobre Isabela. Magnólia fica tensa ao saber que o delegado pode prender Ciro. Helô obriga Yara a revelar o paradeiro de Ciro. Augusto tenta impedir Vitória de discutir com a mãe. Valdir entrega a Tião o dossiê sobre Marina. Sílvia estranha quando é chamada pelo motorista por outro nome e pede explicações ao filho. Ciro é preso.

Capítulo 100 - 18 de Setembro

Mileide pede para Yara dar um recado a Helô. Ruty Raquel fala com Marina sobre Tiago. Pedro conta para Magnólia que Ciro foi preso. Yara leva Sílvia para sua casa. Ciro afirma ao delegado que Magnólia assassinou Beth. Tião vai ao antigo apartamento de Marina. Salete encontra Gustavo em sua casa. Laura decide se encontrar com Pedro. Magnólia é levada para a delegacia. Helô vê Tiago falando com Laura sobre Pedro. Sílvia ouve Misael ofendendo Ciro. Magnólia se assusta ao ver Ciro na delegacia. Antônio pede para conversar com Marina. Laura encontra Pedro.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Salada de Papaia (Tailândia)

Ingredientes

**400 gr de papaia; 200 gr de cenouras; 1 dente de alho
2 pimentas malaguetas; 3 tomates; 2 alhos franceses
1 colher de sopa de pinhões; 1 colher de sopa de açúcar
2 colher de sopa de molho de soja
2 colheres de sopa de sumo de limão
Folhas de coentros frescos**

Confeção

Descasque as papaia, corte-as ao meio, retire as sementes e corte-as amiudadamente.

Raspe as cenouras, corte-as em rodelas finas e depois, corte-as em flor, usando um cortador apropriado.

Coloque-as em água bem fria. Descasque e esmague o dente de alho. Retire as sementes às pimentas malaguetas e pique-as. Corte os alhos franceses em tiras fininhas e os tomates aos quartos.

Frite os pinhões. Coloque os ingredientes numa saladeira, dispondo-os artisticamente, de acordo com as suas cores.

Numa taça, misture o açúcar com o sumo de limão e o molho de soja, deixando o açúcar dissolver-se por completo.

Deite este molho sobre a salada e decore-a com folhas frescas de coentros.

Chili (México)

Ingredientes

**500 gr de carne de vaca picada; 0,5 dl de óleo
25 gr de margarina; 1 cebola; 2 colheres de sopa de polpa de tomate
1 dl de caldo de carne; Malaguetas vermelhas
Sal q.b.**

Confeção

Leve ao lume a margarina com o óleo, junte a cebola picada e a carne. Deixe refogar até ficar desfeita, adicione a polpa de tomate e o caldo de carne, tempere com sal e deixe cozer durante 10 minutos.

Junte as malaguetas e deixe cozer durante mais 10 minutos em lume brando. Retire e rectifique o tempero.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Aposte na sua relação. Que o Amor e a Felicidade sejam uma constante na sua vida!
Saúde: Não se desleixe, cuide de si.
Dinheiro: Pense bem antes de investir o seu dinheiro.
Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Siga com convicção o que o coração lhe diz. Que a compreensão viva no seu coração!
Saúde: Faça uma alimentação rica em vitaminas.
Dinheiro: Momento favorável a nível profissional.
Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Acredite que é uma pessoa com um potencial enorme. Aprenda a mostrar toda essa Força e Luz interior que tem dentro de si.
Saúde: Cuidado com quebras de tensão.
Dinheiro: Momento favorável.
Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Um amigo pode declarar-lhe uma paixão. Que os seus desejos se realizem!
Saúde: Vigie a sua alimentação.
Dinheiro: Pode ter uma nova proposta de trabalho.
Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Pode sentir que o seu amor não é correspondido, mas esta é uma fase passageira. Que a sabedoria infinita esteja sempre consigo!
Saúde: Tenha cuidados com os olhos.
Dinheiro: Possível aumento inesperado.
Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Preste mais atenção à sua família. A felicidade na sua casa depende da educação que der aos seus filhos, por isso, preste atenção à formação que lhes dá.
Saúde: Vigie a tensão arterial.
Dinheiro: Não faça gastos supérfluos.
Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36

GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Momentos escaldantes a dois.
Saúde: Não coma demasiados doces.
Dinheiro: Não gaste além das suas possibilidades.
Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Tudo na vida tem uma solução, não desanime. Que a serenidade e a paz de espírito sejam uma constante na sua vida!
Saúde: Evite enervar-se.
Dinheiro: Situação financeira sem sobressaltos.
Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Diga a verdade, por mais que lhe custe. Tome a iniciativa, é você que cria as oportunidades!
Saúde: Cuide dos seus pés.
Dinheiro: Poderá planear uma viagem.
Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Controle a impulsividade, meça as suas palavras. Procure gastar o seu tempo na realização de coisas úteis a si e aos outros.
Saúde: Atenção aos pulmões. Não fume.
Dinheiro: Ponha em marcha um projeto antigo.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Controle a sua agressividade. Procure ter pensamentos positivos e não se deixe invadir por sentimentos ou pensamentos negativos.
Saúde: Dê mais atenção à sua saúde.
Dinheiro: Período favorável.
Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Bons momentos a dois. Apesar das contingências, supere as dificuldades, vença os obstáculos e construa o seu caminho!
Saúde: Sem surpresas.
Dinheiro: Trabalhe com afinco para atingir os seus fins.
Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista
José Aguiar
Eduardo Rodrigues
Sandra Oliveira
Maria de Lourdes
Fátima Moniz

Armanda Arruda
Lenny Gervásio
John Carrasco
Helena Silva
Álvaro António
Luís Santos



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net

Cell: 508-207-8382

Portugal revalida título europeu de futebol de praia a vencer a Suíça por 5-4

A seleção portuguesa de futebol de praia sagrou-se domingo campeã europeia de futebol de praia, ao vencer a Suíça por 5-4, revalidando o título e somando o sétimo do seu historial.

A equipa das 'quinas', que tal como a Suíça chegou à terceira e última jornada com seis pontos somados, colocou-se cedo em vantagem, aos quatro minutos, por Léo Martins, mas os helvéticos empataram aos nove, por Noel Ott.

O empate seria desfeito por André Lourenço, que, um minuto volvido, recolocou Portugal na frente do marcador.

No arranque do segundo período, aos 14 minutos, Léo Martins 'bisou', deixando Portugal a vencer por 3-1, mas a equipa suíça não quebrou anímicamente, pelo contrário, cresceu no jogo e logrou marcar dois golos de rajada, aos 15 e 16 minutos, da autoria de Stankovic, partindo para o derradeiro período com tudo em aberto (3-3).

À semelhança do que sucedera nos dois períodos anteriores, Portugal colocou-se na frente do marcador, agora graças a um gol de Belchior, aos 17 minutos, na execução de um livre direto.

A Suíça não tardou a reagir e o guarda-redes Eliot restabeleceu o empate, que só seria desfeito a poucos segundos do fim do terceiro período, com o 'hat-trick' de Léo Martins, que valeu a conquista de mais um título europeu.

O português Elinton Andrade foi considerado o melhor guarda-redes da competição, Léo Martins conquistou o prémio de melhor jogador, enquanto o suíço Stankovic foi o melhor marcador.

Portugal bate Croácia no arranque da defesa da Liga das Nações

A seleção portuguesa de futebol venceu no passado sábado a Croácia por 4-1, em encontro da primeira jornada do Grupo 3 da Liga A da Liga das Nações em futebol, no Estádio do Dragão, no Porto, à porta fechada.

João Cancelo, aos 41 minutos, Diogo Jota, aos 58, João Félix, aos 70, e André Silva, aos 90+5, apontaram os golos dos detentores do título, que lideram o agrupamento, secundados pela França, vencedora por 1-0 na Suécia, enquanto Bruno Petkovic marcou para os croatas, aos 90+1. Depois do encontro de sábado, Portugal joga fora com Suécia (terça-feira, em Solna) e França (11 de outubro, em Saint-Denis), recebe suecos (14 de outubro, em Alvalade) e gauleses (14 de novembro, na Luz) e fecha com a Croácia (17 de novembro, em Split).

Nápoles é o convidado do Sporting na IX edição do Troféu Cinco Violinos

A IX edição do Troféu Cinco Violinos vai opor as equipas de futebol do Sporting e do Nápoles, na qual alinha o português Mário Rui, no domingo, às 19:30, no estádio José Alvalade, confirmou hoje o clube 'leonino'.

Na época passada, o Sporting, que hoje regressou hoje aos treinos, depois de um dia de folga, perdeu o troféu para os espanhóis do Valência, ao ser derrotado por 2-1.

De acordo com informação divulgada pelo clube, a sessão, na qual o avançado Luiz Phellype continuou a trabalhar sob vigilância, "ficou marcada pela já habitual exigência no treino e forte aplicação dos jogadores".

O próximo treino da equipa orientada por Ruben Amorim está agendado para terça-feira, às 10:00, na academia do clube, em Alcochete, à porta fechada.

Na sexta-feira, os 'leões' venceram os espanhóis do Valladolid, por 2-1, em jogo particular disputado em Alverca, depois de ter estado em desvantagem, mas conseguiram a reviravolta no marcador com golos do reforço Feddal e de Jovane Cabral.

Concurso Totochuto de volta com apoio da Cardoso Travel e Inner Bay

Portuguese Times promove uma vez mais o "Concurso Totochuto", agora com o apoio da CARDOSO TRAVEL, que oferece ao vencedor final do concurso o grande prémio de uma excursão de fim de semana, em autocarro, das que constam do programa daquela agência de Providence, propriedade de João Sousa e do restaurante INNER BAY, de New Bedford, propriedade de Tony Soares, que oferece o prémio semanal: uma refeição gratuita (bebidas não incluídas).

O regulamento é idêntico ao da última edição, e tal como no ano anterior, continuamos a incluir jogos da Liga de Honra, campeonatos de Espanha, Inglaterra e Itália.

1. Todas as semanas Portuguese Times publicará um cupão com os jogos da I Liga, da Liga de Honra e dos campeonatos de Inglaterra e Espanha e Itália.

2. Por cada jogo correspondem dois prognósticos: resultado final e total de golos.

3. O concorrente que no final do concurso somar o maior número de pontos será o vencedor do "grande prémio" de uma viagem de fim de semana, de autocarro, oferta da Cardoso Travel, localizada em 2400 Pawtucket Avenue, East Providence, RI.

4. O concorrente que em cada concurso tiver o maior número de pontos será o vencedor do "prémio semanal", uma refeição no Inner Bay (que não pode levar para fora do restaurante). Chamamos à atenção de que os vencedores da semana têm o prazo de UMA SEMANA para requerer o seu prémio.

6. Em caso de igualdade entre um ou mais concorrentes, os prémios serão atribuídos por sorteio.

Os casos omissos serão resolvidos pela direcção do jornal.

Fábio Silva escolheu Wolverhampton para realizar sonho de jogar em Inglaterra

O avançado português Fábio Silva, que se transferiu do FC Porto para o Wolverhampton, disse domingo que escolheu os 'wolves' pelo projeto e pela possibilidade de realizar o sonho de jogar na liga inglesa de futebol.

Um dia depois de ter sido apresentado como reforço da equipa orientada pelo compatriota Nuno Espírito Santo, a troco de 40 milhões de euros, o jovem avançado revelou também que "espera aprender com o treinador e com toda a equipa", recheada de jogadores lusos.

"Escolhi os 'wolves' porque eu e as pessoas que estão comigo pensamos que este é o melhor projeto para mim. Jogar na 'Premier League' é um sonho para todos os jogadores e eu não sou exceção", explicou Fábio Silva, citado pelo sítio oficial do clube inglês na Internet.

Fábio Silva, que completou 18 anos em julho, assinou contrato com o Wolverhampton até 2025, sendo que os 'wolves' destacaram o facto de esta ser a contratação mais cara da história do emblema inglês.

O internacional sub-19 vai aumentar o contingente luso no Wolverhampton, treinado por Nuno Espírito Santo e que conta no plantel com Rui Patrício, Rúben Vinagre, Rúben Neves, Bruno Jordão, João Moutinho, Pedro Neto, Daniel Podence e Diogo Jota.

O jovem avançado passou pela formação de Nogueirense, Gondomar, FC Porto e Benfica, antes de, em 2017, regressar ao clube 'azul e branco' e evidenciar-se nas duas temporadas em que atuou pelos juniores, numa das quais ajudou os 'dragões' a conquistar a UEFA Youth League, em 2019.

Portugueses no US Open

O Open dos EUA decorre até dia 13 de setembro em Flushing Meadows, New York, mas sem muitos dos melhores jogadores de ténis do mundo. Tem alguns grandes nomes competindo, mas é o primeiro evento de Grand Slam do século 21 sem Rafael Nadal e Roger Federer. E apresenta o menor número de dez melhores jogadoras (quatro) de qualquer Open Aberto dos EUA desde 1975.

O US Open ficou sem a representação portuguesa, que era assegurada por João e Pedro Sousa, logo na primeira ronda, ambos foram derrotados por norte-americanos.

Pedro Sousa, número 89 do mundo, foi derrotado por Mitchell Krueger, 159º da hierarquia ATP, em quatro parciais: 3-6, 6-2, 7-5 e 6-3. João Sousa, número 68 do mundo, foi derrotado por Michael Mmoh, 186 da ATP. O tenista da casa venceu os dois primeiros conjuntos por 6-2 e 7-5, o português ainda conseguiu vencer o terceiro por 6-2, mas seria derrotado no quarto e último parcial por 1-6, ao fim de duas horas e meia de jogo.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 01

I LIGA (1.ªjorn.) - II LIGA (2.ªjorn.) - Espanha, Inglaterra e Itália

1. Portimonense - Paços Ferreira	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Sporting - Gil Vicente	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Tondela - Rio Ave	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. FC Porto - Sp. Braga	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Moreirense - Farense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Nacional - Boavista	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Santa Clara - Marítimo	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. V. Guimarães - Belenenses SAD	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Famalicão - Benfica	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Desp. Chaves - Varzim	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Académica - Estoril	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Mafra - Académico Viseu	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Arouca - Leixões	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. UD Oliveirense - Penafiel	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Real Sociedad - Real Madrid	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Levante - Atlético Madrid	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Chelsea - Liverpool	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Juventus - Sampdoria	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
 18SET. 11AM

Não escreva aqui

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa (508) 984-0489
 1339 Cove Road
 New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações

2400 Pawtucket Avenue
 Providence, RI
 401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções
 • Ajuda no preenchimento de Income Taxes

((()))
wjfd.com
97.3 FM Desde 1975 50,000 watts
 A maior rádio Portuguesa da América do Norte



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



Cape
PROVIDENCE
\$249.900



Cape
RUMFORD
\$279.900



Cottage
PROVIDENCE
\$189.900



Contemporâneo
BURRILLVILLE
\$149.900



Colonial
SEEKONK
\$589.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Cape
SMITHFIELD
\$189.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$219.900



2 Famílias
PROVIDENCE
\$329.900



Bungalow
WARWICK
\$199.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Colonial
PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
RUMFORD
\$239.900



Ranch
BRISTOL
\$315.000



Condomínio
EAST SIDE
\$174.900



2 casas - 5 apartamentos
WOONSOCKET
\$339.900



Condomínio
PAWTUCKET
\$149.900



Raised Ranch
EAST GREENWICH
\$379.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”